



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016



Rio de Janeiro
Março/2017



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA CULTURA
FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2016

Relatório de Gestão do exercício de 2016, apresentado à sociedade e aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições IN-TCU 63/2010, das Decisões Normativas TCU nº 154 de 19/10/2016 e nº 156 de 30/11/2016, da Portaria TCU nº 59 de 19/01/2017.

Rio de Janeiro
Março/2017

LISTA DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ABINIA	<i>Asociación de Estados Iberoamericanos para el Desarrollo de las Bibliotecas Nacionales de Iberoamérica</i>
ACRL	<i>Association of College and Research Libraries</i>
AGU	Advocacia-Geral da União
ALA	American Library Association
AM	Amazonas
AUDIN	Auditoria Interna
BEC	Biblioteca Euclides da Cunha
BN	Biblioteca Nacional
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social
CCD	Centro de Cooperação e Difusão
CCSL	Centro de Coleções e Serviços aos Leitores
CGPS	Coordenação-Geral de Planejamento Setorial
CGU	Controladoria Geral da União
CNIC	Comissão Nacional de Incentivo à Cultura
CNPJ	Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica
COAD	Coordenadoria de Administração
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento
CPE	Centro de Pesquisa e Editoração
CPP	Centro de Processamento e Preservação
DAS	Direção e Assessoramento Superior
DCP	Divisão de Compras e Patrimônio
DF	Distrito Federal
DINF	Divisão de Informação
DLC	Divisão de Licitações e Contratos
DLLL	Diretoria do Livro, Leitura, Literatura
DLLLB	Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas
DMA	Divisão de Manutenção Administrativa
DOU	Diário Oficial da União
e-SIC	Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
EDA	Escritório de Direitos Autorais
EPP	Empresa de Pequeno Porte
ES	Espírito Santo

EUA	Estados Unidos da América
FBN	Fundação Biblioteca Nacional
FCPE	Funções Comissionadas do Poder Executivo
FCRB	Fundação Casa de Rui Barbosa
FGV	Fundação Getúlio Vargas
FMC	Fundação Miguel de Cervantes
FNC	Fundo Nacional da Cultura
FUNARTE	Fundação Nacional de Artes
IAB	Instituto de Arquitetos do Brasil
IFLA	<i>International Federation of Library Associations and Institutions</i>
IN	Instrução Normativa
IP	<i>Internet Protocol</i>
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPEAFRO	Instituto de Pesquisas e Estudos Afro Brasileiros
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPVA	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
ISBN	<i>International Standard Book Number</i>
ITIL	<i>Information Technology Infrastructure Library</i>
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
MF	Ministério da Fazenda
MG	Minas Gerais
MinC	Ministério da Cultura
MP	veja MPOG
MPLS	<i>Multiprotocol Label Switching</i>
MT	Mato Grosso
MTFCGU	Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União
ND	Nota de Dotação
OB	Ordem Bancária
OFSS	Orçamento Fiscal e da Seguridade Social
PA	Pará
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PAD	Processo Administrativo Disciplinar
PAINT	Plano Anual de Auditoria Interna
PALOPS	Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa

PASEP	Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informação
PETI	Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação
PIS	Programa de Integração Social
PLANO	Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos
PNC	Plano Nacional de Cultura
PO	Plano Orçamentário
PPA	Plano Plurianual
PPP	Plano de Providências Permanente
PR	Paraná
PRONAC	Programa Nacional de Apoio à Cultura
RAINT	Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna
RBMS	<i>Rare Books and Manuscripts Section</i>
RIP	Registro Imobiliário Patrimonial
RJ	Rio de Janeiro
RMMA	Relatório de Movimentação Mensal de Almoxarifado
RMMB	Relatório de Movimentação Mensal de Bens Móveis
RNP	Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
RP	Restos a Pagar
SABIN	Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional
SECEX	Secretaria de Controle Externo
SECOM	Secretaria de Comunicação Social
SFC	Secretaria Federal de Controle Interno
SEFIC	Secretaria de Fomento de Incentivo à Cultura
SIAFI	Sistema Integrado de Administração Financeira
SIAPE	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
SIC	Sistema de Informações ao Cidadão
SIMINC	Sistema de Informações do Ministério da Cultura
SIOP	Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
SLTI	Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação
SOF	Secretaria de Orçamento Federal
SP	São Paulo
SPIUNet	Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de uso especial da União
TCU	Tribunal de Contas da União

TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação
TO	Tocantins
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UFT	Universidade Federal de Tocantins
UG	Unidade Gestora
UJ	Unidade Jurisdicionada
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNESP	Universidade Estadual Paulista
UNICAMP	Universidade Estadual de Campinas
Unioeste	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UPC	Unidade Prestadora de Contas
URL	<i>Uniform Resource Locator</i>
VPN	<i>Virtual Private Network</i>

LISTA DE TABELAS, QUADROS, GRÁFICOS E FIGURAS

Quadro 1.4.1 – Organograma (conforme Estatuto – Decreto 8.297/2014)	16
Quadro 1.4.2 – Informações Sobre Áreas ou Subunidades Estratégicas	17
Quadro 1.5.1 – Macroprocessos Finalísticos	18
Quadro 2.1.3.1 – Competências institucionais e resultados alcançados	24
Quadro 2.3.1.1.1 – Ações relacionadas a Programa Temático do PPA de Responsabilidade da UPC – OFSS	26
Quadro 2.3.1.2.1 – Ações não Previstas na LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS.....	34
Quadro 2.3.3.1.1 – Despesas por modalidade de contratação	54
Quadro 2.3.3.2.1 – Despesas por grupo e elemento de despesa.....	55
Quadro 4.1.1.1 – Força de Trabalho da UPC	66
Quadro 4.1.1.2 – Distribuição da Lotação Efetiva	66
Quadro 4.1.1.3 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC	67
Quadro 4.1.2.1 – Despesas do pessoal	69
Quadro 4.1.4.1 – Contratatos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade	72
Quadro 4.2.1.1 – Média anual de quilômetros rodados, por grupo de veículos.....	73
Quadro 4.2.2.1 – Veículos da frota fora de uso por serem antieconômicos.....	74
Quadro 4.2.3.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	74
Quadro 4.2.3.2 – Imóveis informados no SPIUnet	75
Quadro 4.3.1 – Força de Trabalho de TI	77
Quadro 4.3.1.1 – Sistemas de Informações	79
Quadro 7.1.1 – Deliberações do TCU decorrentes do julgamento de contas anuais de exercícios anteriores que permanecem pendentes de cumprimento	93
Quadro 7.2.1 – Recomendações do Órgão de Controle Interno.....	99

LISTA DE ANEXOS E APÊNDICES

- I. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Todos os Orçamentos (1 página)
- II. Demonstrações das Variações Patrimoniais – Todos os Orçamentos (3 páginas)
- III. Balanço Financeiro – Todos os Orçamentos (1 página)
- IV. Balanço Orçamentário – Todos os Orçamentos (3 páginas)
- V. Balanço Patrimonial – Todos os Orçamentos (2 páginas)
- VI. Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Todos os Orçamentos (3 páginas)
- VII. Nota Explicativa (2 páginas)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	10
1 VISÃO GERAL.....	12
1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS	12
1.2 NORMAS E REGULAMENTO DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE....	13
1.3 AMBIENTE DE ATUAÇÃO	14
1.4 ORGANOGRAMA	16
1.5 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS	18
2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS	19
2.1 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL.....	19
2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício	19
2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico.....	23
2.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos..	24
2.2 FORMAS E INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS DOS PLANOS	25
2.3 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO	26
2.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual da Responsabilidade da Unidade.....	26
2.3.2 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário.....	52
2.3.3 Informação sobre a Execução das Despesas	53
2.4 DESEMPENHO OPERACIONAL	57
2.5 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE INDICADORES DE DESEMPENHO	58
3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	59
3.1 DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA	59
3.2 INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS.....	60
3.3 ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA.....	61
3.4 ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	63
3.5 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	65
4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	66
4.1 GESTÃO DE PESSOAS	66
4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade	66
4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal	69
4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal	70
4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários	71
4.2 GESTÃO DO PATRIMÔNIO E INFRAESTRUTURA	73
4.2.1 Gestão da frota de veículos	73

4.2.2	Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições	74
4.2.3	Gestão do patrimônio imobiliário da União	74
4.2.4	Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas	76
4.2.5	Informações sobre imóveis locados de terceiros	76
4.3	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	77
4.3.1	Principais sistemas de informações	79
4.3.2	Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	80
4.4	GESTÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	81
4.4.1	Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras	81
5	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	82
5.1	CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	82
5.2	AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS-USUÁRIOS	84
5.3	MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	85
5.4	MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	86
6	DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	87
6.1	DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO	87
6.2	TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	88
6.3	SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE	89
6.4	DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI Nº 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	90
6.4.1	Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64	90
6.4.2	Notas Explicativas	90
7	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE	91
7.1	TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	91
7.2	TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO	99
7.3	MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	101
7.4	DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993	102
8	ANEXOS E APÊNDICES	103

APRESENTAÇÃO

A estrutura do Relatório obedeceu às orientações dos normativos do Tribunal de Contas da União e do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e está apresentado de modo a identificar os principais atributos, as ações e responsabilidades institucionais da FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL, as estratégias de atuação, o desempenho da execução orçamentária e financeira e todas as demais informações previstas nas orientações do TCU.

Não há nação que se queira independente sem sua Biblioteca Nacional que se converte, rapidamente, numa espécie de espelho e de demonstração de sua cultura. Sua criação se dá no contexto do período de reinado português na colônia de nome Brasil. Portanto, sua trajetória é parte integrante da história de nosso país.

A Biblioteca Nacional é considerada oficialmente, pela UNESCO, a oitava maior do mundo, pelo seu valor histórico e pela quantidade de peças do seu acervo. Possui a mais rica coleção de livros da América Latina. Está sob sua responsabilidade coletar, guardar, preservar e difundir não só o acervo raro herdado, mas a insubstituível produção bibliográfica brasileira. Enquadra-se assim em dois macroprocessos, ambos pertinentes às áreas finalísticas: memória e preservação, acesso e difusão. Trabalhou em conformidade com o Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento, atendendo aos objetivos do PPA 2016-2019.

Deste modo, a busca de soluções possíveis para a ampliação do espaço físico, ou sua extensão, continua presente. Em 2016 incorporamos ao acervo geral 8.134 volumes, sendo 7.974 em Obras Gerais e 160 em Obras de Referência. Há 412 caixas de livros aguardando localização e cerca de 50.000 títulos que constam do catálogo *online* e ainda não podem ser disponibilizados aos pesquisadores.

Por isso, vem dando prosseguimento à reforma do prédio situado à Rua Rodrigues Alves nº 509, na zona portuária da cidade do Rio de Janeiro, também conhecido como prédio anexo, onde foram concentradas obras de reforço estrutural, para receber a Hemeroteca Brasileira, que vem sendo construída com o apoio do BNDES. Endereço apropriado para abrigar as publicações seriadas, abrindo assim espaço para outras publicações, nos vastos armazéns do prédio sede da Av. Rio Branco. Embora seja um prédio capaz de atender às demandas da FBN, será preciso dar continuidade às obras de adaptação ao seu novo uso, com o objetivo de dotá-lo de maior funcionalidade.

A limitação de espaço vem igualmente se revelando no meio virtual. Até dezembro de 2016 a *BNDigital* já digitalizou em torno de um 1,7 milhões de documentos, que se encontram armazenados em *data center* próprio, situado no prédio sede da FBN, que possui capacidade para 360Tb. Neste ano atingimos esse limite, acarretando a necessidade urgentíssima de planejamento em busca de soluções.

A casa bicentenária está encarregada de reinventar, a cada novo dia, aquela antiga relação que une, visceralmente, o livro e a vida. Incorpora-se, por razões constitucionais, como guardiã da memória nacional e, agora, por razões técnicas, como difusora dessa coleção, disponibilizando o seu acervo via internet, o que democratiza a acessibilidade.

Nas políticas públicas de garantia dos direitos do autor e de outros que lhe são conexos, como o de preservar a criação intelectual, assegurando a autoria da liberdade criativa, a FBN atua como órgão responsável pelo registro e averbação de direitos autorais, segundo o estabelecido na Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

O programa bolsas de tradução procura divulgar a literatura brasileira no exterior e o intercâmbio de autores brasileiros, já o programa de residência para tradutores estrangeiros visa familiarizar esse profissional com a língua do país. Ambos vêm conquistando lugar de destaque por ser um importante instrumento de internacionalização da cultura nacional. As bolsas a pesquisadores têm como objetivo incentivar estudos e pesquisas nos acervos especiais da BN.

Outro instrumento de promoção da nossa literatura é o Prêmio Camões, instituído em 1988 entre os governos português e brasileiro visando consagrar um autor de língua portuguesa.

Com vistas a consolidar a inserção da Biblioteca Nacional nos programas de acesso aos bens culturais, a Biblioteca Nacional está aberta à sociedade de segunda a sábado. Recebe pesquisadores, nacionais e internacionais, leitores, visitantes. De janeiro a dezembro de 2016 atendeu aproximadamente 9,1 milhões de pessoas, de forma presencial e remota. A visita guiada orientada assegura um índice de público substancial e demonstra que a Biblioteca Nacional vem se consolidando no papel de biblioteca cidadã.

A promoção de eventos culturais, como exposições e mostras documentais, seminários, concessão de prêmios literários, entre outros, instituiu uma cultura de acesso do público aos produtos culturais da FBN, que assiste aos eventos, em tempo real, via *web*, através do Instituto Embratel e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Atualmente, a área de Promoção e Difusão Cultural responde por aproximadamente 80% do público presencial. Em 2016, foi registrada a presença de 19.266 pesquisadores, enquanto a visitação e participação nos eventos somaram 76.068 pessoas. Busca-se a cultura do diálogo permanente com a sociedade, como parte do cumprimento da missão institucional.

Apesar das insuficiências orçamentárias, técnicas e de recursos humanos em proporções às demandas, ousamos concluir que a Fundação Biblioteca Nacional vem desempenhando suas funções com resultados amplamente satisfatórios, visando inscrever-se como um instrumento especial de tecnologia de ponta, nacional e internacionalmente, na área do livro, atendendo às ações do Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento, do Ministério da Cultura.

1 VISÃO GERAL

1.1 Finalidade e Competências

A Fundação Biblioteca Nacional (FBN) é um órgão vinculado ao Ministério da Cultura, responsável pela execução da política governamental de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.

Suas competências definidas em seu estatuto, aprovado por meio do Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, podem ser sintetizadas em duas linhas de atuação: a primeira diz respeito à salvaguarda da memória cultural bibliográfica brasileira, reconhecido mundialmente como um verdadeiro tesouro, englobando todas as ações referentes à sua preservação; e a segunda, concerne ao fomento à produção e difusão do conhecimento.

O artigo 2º, do capítulo I, do anexo I, do citado Decreto registra as seguintes competências institucionais:

- I. Captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional;
- II. Adotar as medidas necessárias para conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia;
- III. Atuar como centro referencial de informações bibliográficas;
- IV. Atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional
- V. Ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal;
- VI. Registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor;
- VII. Promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional;
- VIII. Fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional.

Dessa forma, a Fundação Biblioteca Nacional tem como principais ações: preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional; atuar como centro referencial de informações bibliográficas; registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor; assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal; e elaborar e divulgar a bibliografia nacional.

1.2 Normas e Regulamento de Criação, alteração e funcionamento da Unidade

Criação – Lei Ordinária nº 8.209, de 12 de abril de 1990.

Estatuto – Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014.

Instrução de Serviço nº 01 – Normas para Cessão e Exposição de Obras das Coleções da Biblioteca Nacional, no Brasil e no Exterior.

Instrução de Serviço nº 02 – Procedimentos Gerais para o Desenvolvimento das Atividades de Protocolo no Âmbito da FBN.

Instrução de Serviço nº 03 – Procedimentos de Avaliação e Recebimento de Doações.

Instrução de Serviço nº 04 – Normas e Procedimentos de Acesso e Circulação no Prédio Sede da FBN.

Instrução de Serviço nº 05 – Normas para Reprodução de Acervo na Biblioteca Nacional.

Instrução de Serviço nº 06 – Normas para Registro Patrimonial de Acervo e Atribuição de Marca de Propriedade.

1.3 Ambiente de Atuação

A Real Biblioteca – que integrava duas: a Biblioteca do Rei e a da Casa do Infantado, esta última destinada ao uso dos príncipes – depois nomeada Biblioteca Imperial e Pública (13 de setembro de 1822), Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro (4 de março de 1876), simplesmente Biblioteca Nacional (1948) e Fundação Biblioteca Nacional (1990), nunca cessou de crescer.

Depois de várias peregrinações em diferentes endereços no Rio de Janeiro – RJ, chegou à avenida Rio Branco nº 219 – 39, sendo este seu domicílio fixo desde 29 de outubro de 1910. O prédio, um dos marcos urbanísticos da cidade na virada do século XX, começou a ser construído em 1905, em terreno conquistado após a demolição de parte do Morro do Castelo, e pertence ao conjunto arquitetônico eclético remanescente da primeira geração de edifícios da Avenida Central (hoje Av. Rio Branco). Em 1973, tanto o prédio quanto os seus jardins foram tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional–IPHAN, livrando-a definitivamente de novas e inconvenientes transferências.

Visando a qualificação de seu receptivo público, a BN investiu em um projeto arrojado para a adequação espacial de seu foyer, com a criação de um ambiente desobstruído para facilitar o fluxo de acesso, tornando-o bem iluminado e acolhedor. As funções de atendimento ao público pesquisador e visitantes foram concentradas em poucos elementos móveis, de desenho despojado, mas de aspecto nobre, além da inserção das novas tecnologias que permitem, entre outras, uma interação maior com o acervo raro em suporte digital.

Institui-se um novo conceito de acesso do cidadão e, seguindo uma tendência amplamente utilizada em centros culturais nacionais e internacionais, o usuário pode apreciar livremente a bela arquitetura, percorrer os corredores onde se depara com mostras temáticas, a nova Loja do Livro, onde irá encontrar diversos produtos editoriais e promocionais com a marca, acervo e imagens institucionais da Biblioteca.

Essa Casa que democratiza a cultura comemorou, em outubro de 2016, seus 206 anos, com uma longa história, levando consigo o passado, o presente e o futuro. Ampliou os seus limites territoriais no Brasil e no exterior.

Como não parava de crescer em relação ao seu acervo, a Fundação Biblioteca Nacional viu-se obrigada a procurar novos espaços. Assim, desde 1987, adquiriu o prédio que está sendo adequado às necessidades de guarda de material bibliográfico, para ali instalar a *Hemeroteca Brasileira*, única no gênero no país. Trata-se de um edifício construído em 1946, que possui estrutura dimensionada para armazenar material pesado – 600 kg/m² – de área útil da ordem de 16 mil m². Assim surgiu o Prédio Anexo como é conhecido atualmente.

Uma Biblioteca Nacional e Pública não é necessariamente sinônimo de popular. Nacional por abrigar a memória documental da cultura de um país. Por isso, a nossa BN procura, por todos os meios disponíveis e atualizados, colocar o acervo à disposição de pesquisadores, seja diretamente por manuseio de obras e documentos ou por consulta aos microfimes e às edições fac-símiles, no caso de material fragilizado pelo tempo, usuários esses identificados aqui como público presencial, seja por consultas em meio virtual, visitando o *site* e à distância (telefone, correio), em consultas à Divisão de Informação – DINI, usuários considerados público remoto.

Para atender aos objetivos puramente públicos, a instituição dispõe de uma biblioteca a ela vinculada: a Biblioteca Euclides da Cunha – BEC. Ela tem sua história de criação (13 de janeiro de 1937) intimamente ligada à gestão do Ministro Gustavo Capanema no Ministério da Educação e

Saúde Pública e, com a inauguração do prédio que leva o seu nome, em cujo projeto de construção havia o planejamento de instalação de uma biblioteca, ela foi instalada desde 1944. A sede da BEC foi exclusivamente projetada para atender à biblioteca e é a única unidade do gênero, com características singulares, onde o conceito de amplo acesso e fluidez da informação fica evidenciado através da ambientação que conjuga a arquitetura e a estética de seu mobiliário de época. Concebida por renomados arquitetos tem paredes e divisórias de vidro curvas, assim como mobiliário especial. Preserva essas matrizes – mesas, sofás, arquivos, luminárias – da época de sua inauguração, destacando-se como um ambiente adequado para a pesquisa de estudantes (ensino fundamental e médio) e do público em geral, além de abrir-se para visitas técnicas aos entusiastas da arquitetura moderna. Em virtude das obras de restauração do prédio Palácio Gustavo Capanema, em 29 de agosto de 2016 a BEC suspendeu o atendimento ao público, por tempo indeterminado. No período de janeiro a agosto de 2016 a BEC atendeu a 2.068 usuários.

A Casa da Leitura, localizada no imóvel da Rua Pereira da Silva nº 82, Laranjeiras, Rio de Janeiro – RJ, proveniente do Decreto de Cessão sob a forma de utilização gratuita, que tem como Outorgante Cedente a União Federal, e como Outorgada Cessionária a Fundação Biblioteca Nacional, publicado no Diário Oficial da União de 06 de setembro de 1991, destina-se, segundo a cláusula quarta, à instalação dos órgãos e setores vinculados ao Incentivo à Leitura e ao Centro de Documentação e Pesquisa sobre Literatura Infanto-Juvenil, dentro do projeto de diversificação e ampliação das atividades e instalações da FBN.

Como uma instituição de excelência, estabelece parcerias tanto internacionais como nacionais,

Principais Parceiros Internacionais: Associação de Estados Ibero Americanos para o Desenvolvimento das Bibliotecas Nacionais dos Países de Ibero América – ABINIA; Federação Internacional de Associações de Bibliotecas – IFLA; a Agência *International Standard Book Number* (ISBN); UNESCO; e Biblioteca do Congresso Americano. Destacam-se, ainda, as parcerias da BNDigital com Portugal, França, Argentina. Participa da Biblioteca Digital Mundial (193 países) e da Biblioteca Digital do Patrimônio Iberoamericano.

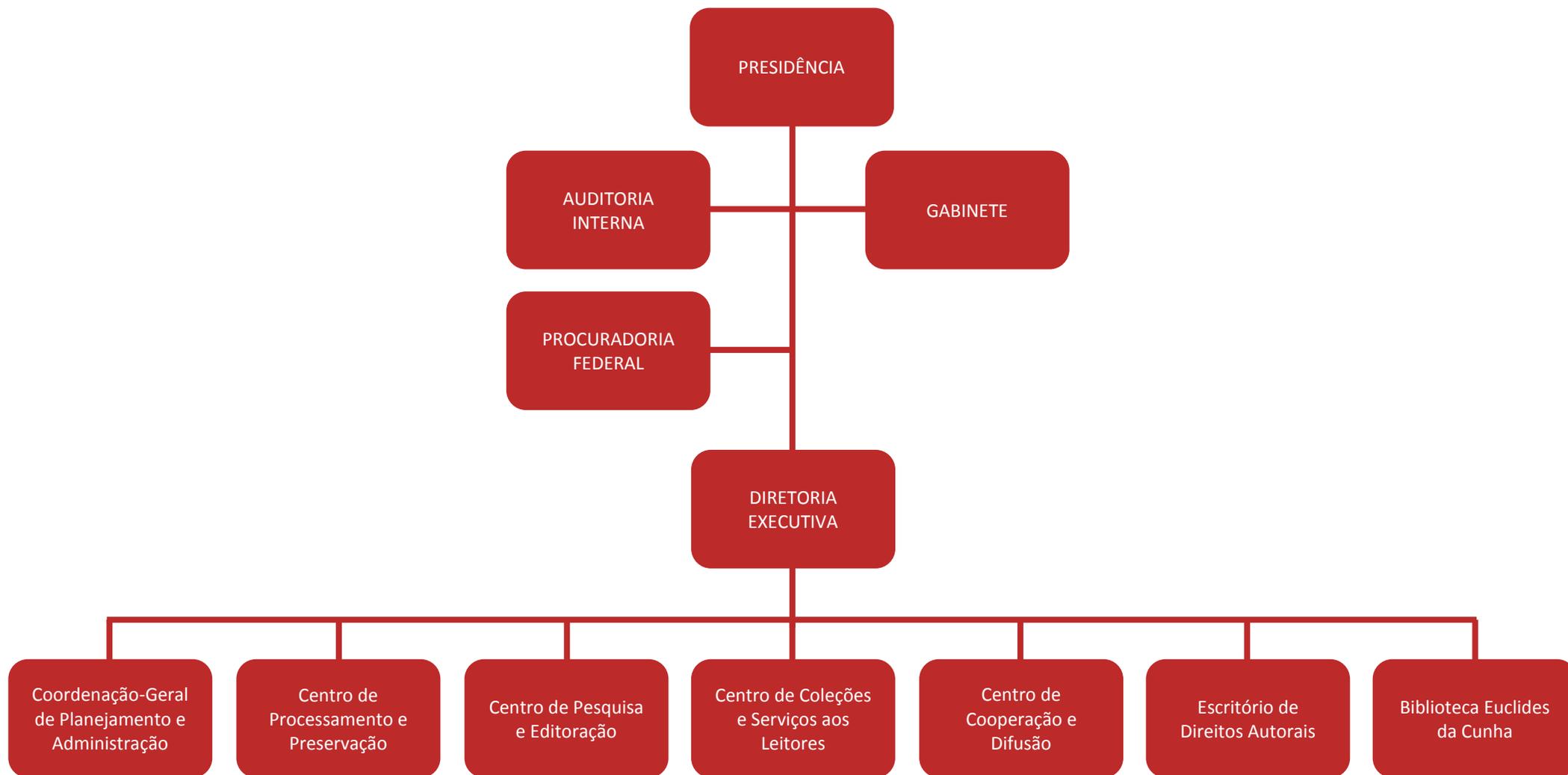
Principais Parceiros Nacionais: Sociedade dos Amigos da Biblioteca Nacional – SABIN, que nos apoiou na obra do *Data Center* com recursos do BNDES; com a Fundação Miguel de Cervantes de Apoio à Pesquisa e à Leitura – FMC, que vem apoiando as obras do Projeto *Bicentenário da Biblioteca Nacional* também com recursos do BNDES, assim como constitui o braço operacional para a emissão do ISBN; com o Ministério da Cultura como um todo, onde se inclui especificamente a Secretaria de Fomento de Incentivo à Cultura – SEFIC.

A Instituição Bicentenária implantou e coordena um projeto inovador no Brasil: a Rede da Memória Brasileira. Tem por finalidade a circulação de informações, de documentos relativos ao Brasil, suas expressões artísticas, literárias e culturais. Através de convênios, estabelece parcerias com outras instituições representativas da cultura brasileira. Consiste na cessão de informações, imagens dos acervos dos parceiros, com vista à disponibilização *on line* no portal da *BNDigital*. A adesão à REDE é voluntária e não gera transferência de recursos. Nessa mesma linha, criou a Brasileira Fotográfica, agregando instituições brasileiras detentoras de importantes coleções de fotografias de interesse cultural.

A clientela da FBN é diversificada. Em relação à *BNDigital*, engloba desde leitores que acessam o portal para conhecer o acervo, pesquisadores, nacionais e internacionais, de graduação e pós-graduação, para suas pesquisas, estrangeiros que trabalham com história e cultura e, também, professores de ensino fundamental, médio e universitário que utilizam esse recurso virtual como fonte importantíssima de apoio às suas atividades.

1.4 Organograma

QUADRO 1.4.1 – ORGANOGAMA (CONFORME ESTATUTO – DECRETO 8.297/2014)



QUADRO 1.4.2 – INFORMAÇÕES SOBRE ÁREAS OU SUBUNIDADES ESTRATÉGICAS

Áreas/Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Centro de Processamento e Preservação	Desenvolver projetos e ações de: preservação, conservação, restauração e microfilmagem do acervo; assegurar o cumprimento da legislação referente ao Depósito Legal; planejar e definir estratégias de desenvolvimento e gestão das bases de dados bibliográficas; planejar as atividades de processamento biblioteconômico do acervo de livros; planejar e definir estratégias de gestão e desenvolvimento da Biblioteca Nacional Digital; e planejar e definir estratégias de preservação dos recursos digitais da Biblioteca Nacional.	Liana Gomes Amadeo	Coordenadora-Geral	A partir de 2011
Centro de Coleções e Serviços aos Leitores	Assegurar a execução das atividades relativas à identificação, à organização, ao inventário, ao cadastramento, à guarda e à manutenção do acervo da Biblioteca Nacional; Definir estratégias e coordenar as ações de processamento biblioteconômico do acervo bibliográfico e documental retrospectivo e especial e do acervo de publicações seriadas, corrente e retrospectivo, e estudos com vistas à identificação de documentos raros e preciosos, de relevância para a cultura brasileira, existentes em território nacional e no exterior.	Maria José Fernandes	Coordenadora-Geral	A partir de 2015
Centro de Cooperação e Difusão	Propor, coordenar e implementar: Projetos e ações de cooperação com instituições congêneres, nacionais e internacionais; A participação da Biblioteca Nacional em eventos inerentes a sua missão institucional, no País e no exterior; Ações de assessoria internacional; Atividades de promoção e difusão do acervo da Biblioteca Nacional e da produção intelectual documental e bibliográfica brasileira no País e no exterior; Ações de difusão cultural na Biblioteca Nacional; Programas de incentivo à tradução de autores brasileiros no exterior.	Maria Eduarda C. M. Marques	Coordenadora-Geral	A partir de 12/09/2016
Centro de Pesquisa e Editoração	Fomentar a produção de conhecimento por meio de apoio a estudos e pesquisas multidisciplinares com base no acervo bibliográfico e documental da BN e em outros acervos da memória da cultura brasileira; promover programas e projetos que contribuam para maior conhecimento da cultura brasileira e potencializem a disseminação dos conteúdos do acervo da BN; apoiar e desenvolver pesquisas em articulação com outros setores da BN; e, propor, coordenar e implementar a política e os programas editoriais da BN.	Marcus Venicio Toledo Ribeiro	Coordenador-Geral	A partir de 2014
Diretoria Executiva	Auxiliar o Presidente na implementação das atividades de competência da FBN; Supervisionar a elaboração da proposta orçamentária e o plano de ação da FBN; Planejar, dirigir, coordenar e orientar a implementação de ações da FBN; Exercer outras atribuições designadas pelo Presidente.	Luiz Fernando Zugliani	Diretor Executivo	A partir de 15/02/2016

Fonte: COPLAN

1.5 Macroprocessos Finalísticos

QUADRO 1.5.1 – MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS

Macroprocessos	Descrição	Produtos e Serviços	Principais Clientes	Subunidades Responsáveis
Memória e Preservação	<p>Preservar e proteger o patrimônio cultural brasileiro, através das ações de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Ampliação do acervo da Biblioteca Nacional, pelo Depósito Legal de todas as obras editadas em território nacional, doação e intercâmbio; II. Conservação e restauração dos acervos; III. Inventário e processamento biblioteconômico dos acervos visando sistematizar as informações e torná-las públicas através das bases de dados disponíveis no portal www.bn.br. 	Obras conservadas, acondicionadas e restauradas; e transferência de suporte do papel para o microfilme.	Estudantes, professores, pesquisadores nacionais e internacionais, público em geral.	<p>CPP</p> <p>CCSL</p>
Acesso e Difusão	<p>Promoção, difusão e valorização da BN e do seu acervo por meio de:</p> <ol style="list-style-type: none"> I. Consultas de pesquisadores e leitores à vasta coleção da BN (virtual e física); II. Promoção de eventos culturais; III. Realização de projetos e ações de cooperação com instituições congêneres, nacionais e internacionais; IV. Digitalização de acervos em domínio público; V. Promoção, difusão e valorização da produção intelectual brasileira. 	Consulta virtual e presencial ao acervo; eventos realizados; bolsas e prêmios concedidos; e acervos digitalizados e disponíveis para acesso remoto.	Público em geral e especializado, professores, pesquisadores estudantes, editoras estrangeiras, autores brasileiros e tradutores estrangeiros.	<p>CCD</p> <p>CPP</p> <p>CCSL</p> <p>CPE</p>

Fonte: FBN/COPLAN

2 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

2.1 Planejamento Organizacional

A Fundação Biblioteca Nacional ainda não concluiu o seu planejamento estratégico. No entanto, organizou sua atuação em consonância com os objetivos estratégicos estabelecidos pelo PPA 2016 – 2019 e pelas metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Cultura (PNC – Lei nº 12.343, de 2 de dezembro de 2010), permitindo a avaliação pelo Governo Federal dos compromissos assumidos, descritos na forma a seguir.

2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício

A Fundação Biblioteca Nacional trabalhou em conformidade com o Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento, e colaborou em 2016 pelos compromissos assumidos, nos seguintes objetivos e metas estabelecidas no PPA 2016 – 2019, de responsabilidade do Ministério da Cultura.

Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento

Objetivo: 0783 – Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro.

Objetivo: 0786 – Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística.

Objetivo: 0787 – Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais.

Objetivo: 0788 – Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural.

Sobre o monitoramento das metas, englobando o período de quatro anos do PPA (2016-2019), seguem informações de monitoramento abarcadas no exercício de 2016.

Meta PPA: 02MT – Apoiar 7.000 atividades de difusão cultural em intercâmbio nacional e internacional

Análise situacional da Meta em 2016:

Divulgar a literatura brasileira no exterior através da concessão de 96 bolsas sendo 73 a editoras e instituições estrangeiras com vistas à tradução e/ou publicação de obras de autores brasileiros, 14 bolsas de intercâmbio, para que autores brasileiros divulguem suas obras em eventos literários, ampliando a presença do livro brasileiro nas livrarias do exterior e da cultura brasileira nas universidades estrangeiras e 9 bolsas de residência de tradutores estrangeiros no Brasil.

Concessão de 9 prêmios de destaque às melhores obras da literatura brasileira publicadas no exercício, nas categorias: Poesia, Romance, Conto, Ensaio Literário, Ensaio Social, Tradução, Projeto Gráfico, Literatura Infantil e Literatura Juvenil.

Concedido desde 1989, o Prêmio Camões é o mais importante da língua portuguesa. Instituído por meio de acordo cultural entre o Brasil e Portugal, tendo por objetivo estreitar os laços entre todos os países lusófonos. O Prêmio foi entregue a escritor brasileiro Raduan Nassar.

Publicadas 9 obras de grande relevância para a cultura brasileira visando transformar em informação acessível e útil para o público leitor obras cujas características editoriais não possuam apelo comercial.

Seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública, que concedeu 11 bolsas a pesquisadores, nacionais e estrangeiros, pelo período de 6 a 13 meses, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais que tenham como produto final: trabalho acadêmico (artigo, ensaio ou livro) publicado.

Outro fator importante para divulgação do acervo, foi a realização de 6 (seis) exposições, 5 (cinco) mostras e 14 (quatorze) outros eventos como Eventos Continuados, palestras, debates, mesas redondas entre outras atividades realizadas nos espaços do Prédio Sede.

Além disso, durante a realização dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos Rio 2016 tivemos várias programações especialmente desenvolvidas para este evento internacional.

Como forma de ampliar a divulgação e estímulo da nossa produção editorial, a FBN se fez representar em 2 eventos nacionais e visando a inserção de nosso país no cenário internacional, em 5 eventos apresentando trabalhos, proferindo palestras e/ou representando o governo brasileiro, destacando o Conferência Anual da IFLA e Assembleia Geral da ABINIA.

Execução alcançada em 2016: 158 Atividades Realizadas.

Meta PPA: 04K1 – Ampliar o número de pessoas que frequentam museu, biblioteca, centro cultural, cinema, espetáculo de teatro, circo, dança e música, aumentando em 20% em cada seguimento

Análise situacional da Meta em 2016:

A FBN é responsável pelas políticas públicas de salvaguarda da língua e da cultura nacional, enquanto depositária legal do patrimônio bibliográfico brasileiro, garantindo às futuras gerações o acesso à produção intelectual, consubstanciada nas diversas formas de registro do saber, que constituem o acervo memória do Brasil. Disponibilizar ao público essas coleções faz parte da democratização do acesso ao patrimônio documental e bibliográfico do país.

Para conhecer sua história e riqueza, a Biblioteca Nacional ofereceu o serviço de Visita Orientada, que proporciona aos visitantes, vindos de vários estados brasileiros e do exterior, a oportunidade de conhecer a instituição, ter acesso a espaços nobres e de apreciar o conjunto da bela arquitetura que integra o prédio sede da Biblioteca Nacional.

Em 2016 foram realizados vários eventos entre mostras e exposições. Tais exposições têm como objetivo democratizar o acesso ao acervo da instituição, bem como atrair a comunidade com ofertas de produtos culturais de qualidade, fortalecendo o papel da Biblioteca Nacional como uma instituição ativa e cidadã.

Execução alcançada em 2016: 9.118.520 pessoas, entre leitores, visitantes e pesquisadores, de forma presencial e remota.

Meta PPA: 04K2 – Implantar ou modernizar 600 equipamentos culturais de tipos diversos

Análise situacional da Meta em 2016:

Obras de Restauração das Fachadas do Prédio Sede da FBN – Foram iniciados os trabalhos preliminares das obras de restauração das fachadas do Prédio Sede da Biblioteca Nacional. Obras de extrema importância por tratar-se de Bem Tombado pelo IPHAN, caracterizando patrimônio da arquitetura brasileira. Além disso, estas obras irão proporcionar as devidas condições para o patrimônio e pessoas que circulam o entorno do edifício.

As principais ações planejadas pela FBN para o exercício de 2016 foram voltadas para a preservação e a difusão da produção intelectual do país. As realizações estão descritas no item “2. Planejamento Organizacional e Resultados” e Subitem “2.3 Desempenho Orçamentário”.

A Fundação Biblioteca Nacional – FBN, fundação pública vinculada ao Ministério da Cultura e constituída por meio de autorização contida na Lei 8.029, de 12 de abril de 1990, é responsável pela execução da política governamental de recolhimento, guarda e preservação da produção intelectual do País.

Em conformidade com suas competências institucionais, a FBN dá continuidade ao processo de resgate da sua missão a partir da aprovação do Decreto nº 8.297 de 15 de agosto de 2014, objetivando o fortalecimento da FBN, patrimônio brasileiro com mais de 200 anos, de forma a cumprir seu referencial no contexto da produção cultural e da pesquisa.

As ações em andamento foram construídas de forma a minimizar os aspectos negativos e potencializar os aspectos positivos identificados.

Os riscos que prejudicaram o cumprimento dos objetivos estratégicos da FBN, no exercício de 2016 podem ser definidos em três frentes, que são:

Força de Trabalho

Insuficiente e sem quadro de cargos adequados.

Constata-se a necessidade de realização de concurso público. Além do número de vagas autorizadas nos três últimos concursos não ser suficiente para a demanda demonstrada, existe ainda a previsão de aposentadorias de aproximadamente 50% da força de trabalho dos cargos efetivos até 2017. Vale lembrar que houve uma racionalização do gasto público no corte de terceirização e estagiários.

Modernização Administrativa

A Unidade apresenta perda importante de agilidade e qualidade na realização de seus processos administrativos e a necessidade de reavaliá-los.

Revitalização das instalações físicas

A FBN apresenta problemas em suas instalações físicas, que estão aquém das condições ideais para o desenvolvimento de suas atividades.

Nessa perspectiva, a FBN vem focando em ações de modernização de infraestrutura e conservação do prédio sede, com a adequação do sistema elétrico, recuperação e manutenção do sistema de climatização e restauração da fachada, esta última ação propiciada a partir de recursos oriundos do Fundo Nacional da Cultura (FNC). Em 2016 foi concluída também a revitalização dos quatro conjuntos de claraboias e vitrais na cobertura do Prédio Sede, com recursos do BNDES.

Outra necessidade de revitalização identificada, visando solucionar a insuficiência notória de espaço físico, é a construção das novas instalações da FBN na zona portuária, cujo projeto foi desenvolvido ao longo de 2016 a partir da proposta vencedora do concurso promovido através de uma parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) e a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

Ainda através de subsídio de recursos do BNDES vem sendo realizadas intervenções em dois pavimentos do prédio Anexo da FBN. Em 2016 foram concluídas as etapas de movimentação e proteção do acervo e de reforço estrutural nas lajes dos pavimentos.

As prioridades identificadas como necessárias para a FBN, que constituíram ações executadas em 2016 foram:

- I. Obras de instalações elétricas do Prédio Sede;
- II. Projeto sustentabilidade no Saguão do Prédio Sede;
- III. Elaboração dos Projetos de Legalização, Básico e Executivo para as obras de modificação e acréscimo do Prédio Anexo;
- IV. Projeto da Hemeroteca Brasileira no Prédio Anexo;
- V. Obras de recuperação da cobertura, claraboias e vitrais;
- VI. Elaboração do Projeto Básico para as obras de recuperação estrutural da Sala Cofre da Divisão de Microfilmagem;
- VII. Contratação das obras de restauração da fachada do Prédio Sede.

2.1.2 Estágio de Implementação do Planejamento Estratégico

Em 2012, o Ministério da Cultura deu início a um importante programa de modernização de sua gestão, englobando não só a administração direta como todas as entidades vinculadas. Ancorava-se em duas ações estratégicas: a Pactuação de Desempenho, que passou a valer no exercício de 2013, e a construção dos Mapas Estratégicos, com a metodologia do *Balanced Scorecard*.

O enfoque do programa privilegiava uma nova cultura na gestão de recursos, com melhor desempenho e transparência no uso das verbas do Ministério. Os gestores de todas as áreas do MinC começaram, então, a trabalhar com metas e cronogramas para a realização de seus projetos, a partir da formalização de Acordos de Gestão, firmados entre os dirigentes e o titular da Pasta.

Concomitantemente a esse processo dos Acordos, foram realizadas oficinas de planejamento com o intuito de elaborar os respectivos Mapas, considerando, claro, a orientação estratégica que vigorava à época. Foi produzido valioso material, conforme abaixo apresentado, que estruturava a missão, visão e valores institucionais, além de refletir as diretrizes definidas sob a análise das três dimensões da metodologia: sociedade; foco de atuação; e organização interna. Nessa esteira, também foram estabelecidos objetivos, indicadores e iniciativas.

A partir dessa iniciativa, debruçou na elaboração de diagnóstico organizacional, realizado por meio de uma análise documental e fundamentado na percepção de seus gestores e servidores, sobre as principais potencialidades, gargalos e dificuldades encontradas na gestão da Fundação. Tal diagnóstico objetivou perceber, mapear, analisar e compreender a atual situação organizacional da FBN, todavia, não foi concluído.

No entanto, embora não possua planejamento estratégico que possa ser aprovado pela Diretoria, dispõe de um relevante acervo relacionado ao tema, capaz de servir de base para as discussões que serão realizadas no âmbito da atual gestão.

Registre-se o trabalho desenvolvido pelo MinC, conforme o seguinte endereço eletrônico: <https://filebox.bn.gov.br/owncloud/index.php/s/7kIxetgp5DhOboV>.

Nesse sentido, a partir das informações e registros das diferentes iniciativas tomadas, a FBN irá empreender todos os esforços no sentido de retomar os estudos, as pesquisas e levantamento de opiniões, para conclusão do planejamento estratégico sintonizado com as demandas e cenário atuais.

2.1.3 Vinculação dos Planos da Unidade com as competências institucionais e outros planos

QUADRO 2.1.3.1 – COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Competências	Resultados Alcançados
Captar, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional	Resultados listados abaixo
Adotar as medidas necessárias para conservação e proteção do patrimônio bibliográfico e digital sob sua custódia	As medidas adotadas para a proteção dos acervos foram feitas através da captação, inventário, conservação, preservação, microfilmagem e digitalização dos acervos. Foram preservados, no exercício, 648.469 itens constitutivos do acervo da FBN
Atuar como centro referencial de informações bibliográficas	Além dos espaços para atendimento ao público pesquisador, o ambiente virtual da BNDigital, que desde a sua inauguração atingiu cerca de 1,7 milhões de documentos com uma média mensal de 745 mil acessos, reúne também exposições virtuais, sites temáticos e programas de parcerias nacionais e internacionais, dos quais se destacam os projetos: Biblioteca Digital Mundial, Biblioteca Digital Luso-Brasileira e Brasileira Fotográfica.
Atuar como órgão responsável pelo controle bibliográfico nacional	O controle bibliográfico foi feito através do Depósito Legal que é pautado na Lei nº 10.994, 14 de dezembro de 2004, que teve seu texto reforçado pela promulgação da Lei nº 12.192, de 14 de janeiro de 2010.
Ser depositária e assegurar o cumprimento da legislação relativa ao Depósito Legal	Em 2016 foram captados 78.531 acervos entre Depósito Legal, Doações e permutas.
Registrar obras intelectuais e averbar a cessão dos direitos patrimoniais do autor	O EDA tem procurado consolidar a sua capilaridade nacional por meio de postos avançados nas capitais estaduais, em regime de “cooperação técnica” e parcerias, com universidades federais locais. E em 2016 foram registradas 21.861 obras.
Promover a cooperação e a difusão nacionais e internacionais relativas à missão da Fundação Biblioteca Nacional	A FBN concedeu 96 bolsas sendo 73 à editoras e instituições estrangeiras com vistas à tradução de autores brasileiros, 14 bolsas de intercâmbio, para que autores brasileiros divulguem suas obras em eventos literários e 9 bolsas de residência de tradutores estrangeiros no Brasil; Concedeu o Prêmio Literário FBN em 9 categorias destacando as melhores obras da Literatura brasileira publicadas no exercício; Concedeu, em parceria com o Governo de Portugal, o Prêmio Luís de Camões que consagra anualmente um autor de língua portuguesa; Participou de vários congressos, fóruns e seminários no Brasil e no exterior.
Fomentar a produção de conhecimento por meio de pesquisa, elaboração e circulação bibliográficas referentes à missão da Fundação Biblioteca Nacional	A FBN concedeu 25 bolsas de pesquisa para pesquisadores e pesquisadores residentes, visando incentivar a produção de trabalhos originais que tem como produto final o trabalho acadêmico (artigo, ensaio ou livro) publicado.

Fonte: COPLAN

2.2 Formas e Instrumentos de Monitoramento da Execução e Resultados dos Planos

O acompanhamento da execução das ações é feito através de relatórios mensais das áreas responsáveis e pela alimentação dos sistemas de monitoramento ligados ao Ministério da Cultura e Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão: SIMINC, PPA, PNC e SIOP.

2.3 Desempenho Orçamentário

2.3.1 Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual da Responsabilidade da Unidade

2.3.1.1 Ações do OFSS

QUADRO 2.3.1.1.1 – AÇÕES RELACIONADAS A PROGRAMA TEMÁTICO DO PPA DE RESPONSABILIDADE DA UPC – OFSS

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação	() Integral (X) Parcial					
Código	20ZF.0001				Tipo: Atividade	
Título	Promoção e Fomento à Cultura Brasileira					
Iniciativa						
Objetivo	Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística. Código: 0786					
Programa	Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático					
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
1.652.000,00	1.652.000,00	1.298.989,13	956.984,03	956.984,03	0	342.005,10
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto apoiado	Unidade	61	61	83		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
792.060,93	543.238,76	91.921,75	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Foram repassados recursos no valor de R\$ 184.885,89 a Unidade Executora 403201 – Fundação Nacional de Artes – FUNARTE.

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		20ZH.0001			Tipo: Atividade	
Título		Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro				
Iniciativa						
Objetivo		Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro Código: 0783				
Programa		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
834.502,00	834.502,00	834.484,56	825.935,79	790.491,79	0,00	8.548,77
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Bem preservado	Unidade	1.000.000	1.000.000	1.359.739		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
272.377,65	240.344,04	32.043,61	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		20ZM.0001			Tipo: Atividade	
Título		Produção e Difusão do Conhecimento na Área Cultural				
Iniciativa						
Objetivo		Produzir, preservar e difundir conhecimento constitutivo da cultura brasileira e fortalecer as políticas de cultura e educação e de formação artística e cultural Código: 0788				
Programa		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
300.000,00	300.000,00	299.417,47	49.417,47	49.417,47	0,00	250.000,00
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade	12	12	14		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		(X) Integral () Parcial				
Código		211F.0001			Tipo: Atividade	
Título		Funcionamento de Espaços e Equipamentos Culturais				
Iniciativa						
Objetivo		Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais Código: 0787				
Programa		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
10.295.194,00	10.295.194,00	10.295.103,78	9.101.476,43	9.043.646,59	0,00	1.193.627,35
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Público Atendido	Unidade	6.000.000	6.000.000	9.118.520		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.143.120,37	2.073,390,57	664.540,10	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		14U2.0001 – Destaque Recebido				Tipo: Atividade
Descrição		Implantação, Instalação e Modernização de Espaços e Equipamentos Culturais				
Iniciativa						
Objetivo		Ampliar e qualificar o acesso da população brasileira a bens e serviços culturais Código: 0787				
Programa		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		42.902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	5.196.558,74	5.196.558,74	0	0	0,00	5.196.558,74
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade	-	1	0		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
0	0	0	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20ZF.0001 – Destaque Recebido				Tipo: Atividade
Descrição		Promoção e Fomento à Cultura Brasileira				
Iniciativa						
Objetivo		Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística. Código: 0786				
Programa		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		42.902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	969.666,37	969.666,37	326.958,86	326.958,86	0,00	642.707,51
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
Projeto Apoiado		Unidade		-	75	75
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
3.450.836,03	846.131,99	131.982,59	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		20ZH.0001 – Destaque Recebido				Tipo: Atividade
Descrição		Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro				
Iniciativa						
Objetivo		Preservar e promover a diversidade, a memória e o patrimônio cultural brasileiro Código: 0783				
Programa		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		42.902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	1.999.999,77	1.999.999,77	0,00	0,00	0,00	1.999.999,77
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade	-	1	0		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Responsabilidade da UPC na execução da ação		() Integral (X) Parcial				
Código		216I.6501 – Destaque Recebido				Tipo: Projeto
Descrição		Promoção da Cultura Brasileira nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos – Rio 2016				
Iniciativa						
Objetivo		Estimular a criação e fortalecer a produção e a difusão cultural e artística. Código: 0786				
Programa		Cultura: Dimensão Essencial do Desenvolvimento Código: 2027 Tipo: Temático				
Unidade Orçamentária		42101 – Secretaria Executiva/MinC				
Ação Prioritária		() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras				
Lei Orçamentária do Exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do Exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
-	986.059,18	986.059,18	986.059,18	986.059,18	0,00	0,00
Execução Física da Ação – Metas						
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta				
		Prevista	Reprogramada	Realizada		
Projeto Apoiado	Unidade	-	1	1		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
-	-	-	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

2.3.1.2 Ações não Previstas na LOA do exercício – Restos a Pagar não Processados – OFSS

QUADRO 2.3.1.2.1 – AÇÕES NÃO PREVISTAS NA LOA DO EXERCÍCIO - RESTOS A PAGAR – OFSS

Identificação da Ação						
Código	20KL				Tipo: Atividade	
Título	Fomento à Criação e Difusão Literária e Científica					
Iniciativa	Incentivo à criação, formação, produção, difusão e intercâmbio literário					
Objetivo	Promover o acesso ao livro e à leitura e a formação de mediadores, no âmbito da implementação do plano nacional do livro e leitura e do fomento à criação de planos correlatos nos estados e municípios Código: 0782					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código: 2027	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
7.276,97	0,00	7.276,97	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

A nova denominação da ação em 2015, corresponde ao código 20ZF.0001 – Promoção e Fomento a Cultura Brasileira.

Identificação da Ação						
Código	5538.0001 – Destaque Recebido				Tipo: Atividade	
Descrição	Preservação do Patrimônio Cultural das Cidades Históricas					
Iniciativa	Preservação, salvaguarda, valorização, difusão, promoção, identificação e Reconhecimento da memória e do patrimônio cultural, seu monitoramento e sua fiscalização					
Objetivo	Preservar, identificar, proteger e promover a memória e o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo identidades e criando condições para sua sustentabilidade Código: 0783					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027	Tipo: Temático		
Unidade Orçamentária	42.204 – IPHAN					
Ação Prioritária	(X) Sim () Não Caso positivo: (X) PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
2.780.078,87	724.419,76	2.055.659,11	-	-	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Código	20ZM.0001				Tipo: Atividade	
Título	Produção e Difusão de Conhecimento na Área Cultural					
Iniciativa	Produção, fomento e difusão de conhecimento científico e cultural					
Objetivo	Produzir fomentar e difundir pesquisas e conhecimento constitutivo da cultura brasileira Código: 0788					
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso			Código: 2027	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42202 – Fundação Biblioteca Nacional – BN					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas			
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada	
19.950,00	8.400,00	11.550,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

Identificação da Ação						
Código	1521 – Destaque Recebido				Tipo: Atividade	
Título	Instalação de Bibliotecas Públicas					
Iniciativa						
Objetivo	Código:					
Programa	Livro Aberto		Código: 0168		Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC					
Ação Prioritária	() Sim (X) Não Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras					
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta			
Valor em 1º de Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado	
0,00	0,00	0,00	Não se aplica	Não se aplica	-	

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

O valor de R\$32.000,00 refere-se serviços de apoio financeiro ao Programa de Ampliação e Atualização dos Acervos das Bibliotecas de Acesso Público, que foi transferido para DLLL B, através da 2015NS001012, em conformidade com o Estatuto da FBN.

Identificação da Ação					
Código	20KM – Destaque Recebido			Tipo: Atividade	
Título	Fomento a Projetos Culturais na área do Livro, da Leitura e do Conhecimento Científico, Artístico e Literário				
Iniciativa					
Objetivo	Código:				
Programa	Cultura: Preservação, Promoção e Acesso		Código: 2027	Tipo: Temático	
Unidade Orçamentária	42902 – Fundo Nacional de Cultura – FNC				
Ação Prioritária	() Sim (X) Não		Caso positivo: () PAC () Brasil sem Miséria () Outras		
Restos a Pagar Não processados – Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta		
Valor em 1º Janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
19.531,52	0,00	19.531,52	Não se aplica	Não se aplica	-

Fonte: SIOP, Tesouro Gerencial

2.3.1.3 Análise Situacional

Pela Lei nº 13.255, de 14 de janeiro de 2014, e suas alterações, o orçamento da FBN foi contemplado com R\$ 100.398.665,00 sendo R\$ 65.401.430,00 para Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 4.235.481,00 para Benefícios Assistenciais e R\$ 30.761.754,00 para Despesas Discricionárias.

Destacamos, que nas demonstrações contábeis, encontra-se um valor a maior, na ordem de R\$ 4.746.431,00, referente à crédito adicional aberto com superávit financeiro (Fita SOF ESBOHT3 – ND 2016ND8000254), cancelados na sua totalidade, por meio do documento lançado pela Fita SOF ESBOHW1 de 21 de dezembro de 2016, Nota de Dotação SOF 2016ND800025.

A Secretaria Executiva do MinC liberou o limite para Movimentação e Empenho para execução de Despesas Discricionárias na sua totalidade, sendo a execução de R\$ 30.543.695,23, que correspondeu a 99,28%. Cabe registrar que deste montante foram transferidos recursos via crédito concedido, destinados às seguintes UG Executoras:

- I. 110175 – Coordenação-Geral de Recursos Humanos/DGI/SE/CGU = R\$ 4.050,00
- II. 201005 – Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas/MP = R\$ 1.920,00; e
- III. 403201 – FUNARTE = R\$ 184.885,89.

Acrescenta-se ainda, os recursos recebidos através de repasses das seguintes UG Executoras:

- I. 340035 – Secretaria Executiva/FNC/MINC = R\$ 8.166.224,88;
- II. 420010 – Secretaria Executiva/MINC = R\$ 986.059,18; e
- III. 344001 – FCRB = R\$ 1.300,00.

Mediante as alterações no decorrer do exercício, a execução final da FBN nas Despesas Discricionárias, incluindo os recursos da LOA e Créditos recebidos, foi da ordem de R\$ 39.506.423,40.

As realizações da FBN no transcorrer de 2016 mantiveram consonância com as previsões constantes da LOA 2016 e com os dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e a Lei que instituiu o Plano Plurianual.

A série histórica da instituição serviu de base para fixação das metas físicas e financeiras para as ações constantes na LOA,

Nas ações 20ZF, 20ZH, 20ZM e 211F, as metas estabelecidas foram superadas devido ao fortalecimento das ações de preservação do acervo, por meio da modernização de equipamentos, possibilitando agilizar sensivelmente a preservação e disponibilização das principais coleções que compõem o acervo memória. Ressaltamos também que a FBN buscou apoiar programas de tradução como forma de inserir as suas ações para a internacionalização da cultura brasileira, e o fomento à produção de conhecimento através de apoio a estudos e pesquisas multidisciplinares no seu acervo e da concessão de prêmios literários.

Cabe registrar a seguir os principais resultados alcançados com suas ações mais relevantes, vinculadas ao Programa Temático 2027 – Cultura: Dimensão Essencial ao Desenvolvimento.

PO: 0002 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Culturais na Área do Livro e da Leitura

- REALIZAÇÃO, PARTICIPAÇÃO E/OU REPRESENTAÇÃO EM AÇÕES VOLTADAS PARA A DIFUSÃO DO PATRIMÔNIO BIBLIOGRÁFICO BRASILEIRO

Participação em Eventos Nacionais e Internacionais

As 7 atividades realizadas foram voltadas para representar o Governo Brasileiro em organismos internacionais, bem como apresentar trabalhos, proferir palestras e participar de eventos culturais nacionais e internacionais voltados para o livro, literatura e bibliotecas como: Congresso Internacional da IFLA – Columbia, Ohio – EUA, Assembleia Geral e Reunião do Conselho Diretivo da ABINIA – Costa Rica, *Rare Books and Manuscripts Section (RBMS) of the Association of College and Research Libraries (ACRL), a division of the American Library Association (ALA)* – Flórida – EUA, 3º Simpósio Brasileiro de Cartografia – Belo Horizonte/MG, 33º Congresso Internacional da Associação Internacional dos Historiadores do Papel – Valencia/Espanha, Conferência internacional *Manuscripts in the Making: Art and Science* – Cambridge – Reino Unido, Bienal Internacional do Livro de São Paulo – SP, dentre outros, como forma de ampliar a divulgação e estímulo da nossa produção editorial, dando visibilidade à cultura brasileira, promovendo assim, a inserção do nosso país no cenário internacional e o fortalecimento no cenário nacional.

Mostras, Exposições e Agenda Cultural

As 5 mostras especiais do acervo foram desenvolvidas com o objetivo de democratizar o acesso do público ao acervo da FBN. Sob curadoria das áreas de acervo da casa, as mostras estiveram em exibição nos 2º e 3º andares do prédio sede, qualificando ainda mais nossas visitas orientadas e contribuindo para o aumento no número de visitantes.

- I. *Colecionismos: Álbuns da Divisão de Manuscritos da Biblioteca Nacional*
- II. *Martins Pena, bicentenário de nascimento: 1815-2015*
- III. *A Metrópole da Amazônia: 400 anos de Belém*
- IV. *Memória do Mundo*
- V. *Saint Hilaire e as paisagens brasileiras*

As 6 exposições aconteceram no Espaço Cultural Eliseu Visconde, localizado no Prédio sede da FBN. Os corredores do 2º e 3º andar do prédio sede também abrigaram exposições, combinando a arquitetura centenária do prédio ao projeto cenográfico e documentos expostos. Tais exposições têm como objetivo democratizar o acesso ao acervo da instituição, bem como atrair a comunidade com ofertas de produtos culturais de qualidade, fortalecendo o papel da Biblioteca Nacional como uma instituição ativa e cidadã. Dessa forma, a FBN amplia o acesso ao conhecimento, promovendo seu valioso patrimônio ao público.

- I. *Dante: poeta de toda vida*
- II. *Rio de Janeiro 450 anos: uma história do futuro*
- III. *Antônio Houaiss – Singular e Plural*

- IV. *Gabinete de Obras Máximas e Singulares*
- V. *Limites*, de Marcos Duprat
- VI. *Doutor Ulisses: Senhor Brasil*

Foram realizados 3 programas continuados, que são eventos realizados no Espaço Cultural Eliseu Visconti/Auditório Machado de Assis durante o ano, semanal ou mensalmente. Essas ações culturais consolidam o papel espaço cultural da FBN como centro cultural qualificado e atuante. Além do público presencial, contamos também com o público não presencial, que assiste aos eventos, em tempo real, via web, através do Instituto Embratel e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa.

- I. *Música no Museu*
- II. *Ciclo Mutações: entre dois mundos*
- III. *Construtores da Literatura Carioca*

Ao longo do ano de 2016, alcançamos o número de 11 eventos, entre palestras, debates, mesas redondas, entre outros. Tais eventos foram realizados pela própria FBN em parceria com instituições culturais públicas e/ou privadas, com público presencial e não presencial, que assiste aos eventos, em tempo real, via web, através do Instituto Embratel e da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP).

- I. *Conferência Primo Levi*
- II. *Oficina Memória do Mundo da UNESCO*
- III. *Machado de Assis e o cânone ocidental: modelos e antimodelos*
- IV. *Biblioteca Digital Luso-Brasileira*
- V. *Seminário Shakespeare Leitor*
- VI. *II Jornada de Pesquisadores*
- VII. *18º Curso Informativo de Preservação de Coleções Bibliográficas e Documentais*
- VIII. *Oficina Tradutores*
- IX. *Encontro Nacional de Acervo Raro*
- X. *III Colóquio de Periódicos e Literatura*
- XI. *Cerimônia Prêmios Literários Biblioteca Nacional 2016*

PO: 0000 – Promoção e Fomento à Cultura Brasileira – Destaque Recebido

PO: 0004 – Fomento a Criação e Difusão Literária e Científica

▪ **PRÊMIOS LITERÁRIOS FBN**

A Fundação Biblioteca Nacional concede anualmente prêmio de destaque às melhores obras da literatura brasileira publicadas no exercício. O processo seletivo, estabelecido por meio do Edital de chamada pública, passa por uma Comissão Julgadora composta de três profissionais reconhecidos em nove diferentes categorias: Poesia, Romance, Conto, Ensaio Literário, Ensaio Social, Tradução, Projeto Gráfico, Literatura infantil e Literatura Juvenil.

Neste ano de 2016 foram inscritas 813 obras nas 9 categorias. O resultado foi publicado no DOU de 22 de novembro de 2016, por meio da Portaria nº 184 de 18 de novembro de 2016, apresentando os seguintes vencedores.

Categoria Conto – Marta Barcellos, com a obra *Antes que seque*, publicada pela Editora Record.

Categoria Ensaio Literário – Murilo Marcondes de Moura, com a obra *O mundo sitiado: a poesia brasileira e a segunda guerra mundial*, publicada pela Editora 34.

Categoria Ensaio Social – Douglas Attila Marcelino, com a obra *O corpo da Nova República: funerais presidenciais, representação histórica e imaginário político*, publicada pela Editora FGV.

Categoria Literatura Infantil – Eliandro Rocha, com a obra *Roupa de Brincar*, publicada pela Editora Pulo do Gato.

Categoria Literatura Juvenil – Érica Bombardi, com a obra *Canto do Uirapuru*, publicada pela Escrita Fina Edições.

Categoria Projeto Gráfico – Raquel Matsushita, com a obra *Coleção Pedro fugiu de casa*, publicada pela Edições de Janeiro.

Categoria Romance – Sheyla Smanioto, com a obra *Desesterro*, publicada pela Editora Record.

Categoria Tradução – Zéfere, com a obra *O sumiço*, publicada pela Editora Autêntica.

Categoria Poesia – Adélia Prado, com a obra *Poesia reunida*, publicada pela Editora Record.

A Cerimônia de entrega ocorreu no Auditório Machado de Assis, no dia 12 de dezembro de 2016.

▪ CONCESSÃO DO PRÊMIO CAMÕES DE LITERATURA

Com vistas a valorizar o patrimônio literário do idioma português e estreitar os laços entre os países lusófonos, o Prêmio Luís de Camões foi criado em 1988 pelo Protocolo Adicional ao Acordo Cultural (de 1966) entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República Portuguesa. Este Ato Internacional foi reforçado e complementado por meio de outros instrumentos, a saber: Protocolo Modificativo do Protocolo que institui o Prêmio Camões, de 1999 e a Ata da V Cimeira Luso-brasileira em 2001. Reconhecido como a mais importante láurea da literatura de língua portuguesa, o Prêmio Camões foi instituído com o objetivo específico de consagrar anualmente um autor de língua portuguesa que, pelo valor intrínseco de sua obra, tenha contribuído para o enriquecimento do patrimônio literário e cultural da língua comum. A premiação é de €100.000 (cem mil euros), resultado de aportes do Brasil e de Portugal.

O Júri é composto por seis jurados: sendo dois do Brasil; dois de Portugal e dois de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOPS) designados de comum acordo entre os dois países. Para deliberar, o júri se reúne a cada ano alternadamente no Brasil e em Portugal, alternando também o local da realização da solenidade de entrega do Prêmio.

Em 2016, o vencedor foi o escritor brasileiro Raduan Nassar.

▪ EDIÇÃO E COEDIÇÃO DE OBRAS LITERÁRIAS

Publicar livros e periódicos de grande relevância para a cultura brasileira visando transformar em informação acessível e útil para o público leitor obras cujas características editoriais não possuam apelo comercial. São obras produzidas a partir de pesquisas, catálogos, monografias, revistas e coedições de obras clássicas e outras consideradas de alto valor cultural, contribuindo, dessa maneira, para a disseminação do conhecimento.

Foram publicadas as seguintes obras:

- I. *Anais da Biblioteca Nacional*, volume 132.
- II. *Anais da Biblioteca Nacional*, volume 133.
- III. *150 anos de música no Brasil (1800-1950)*. Luiz Heitor. Coleção Rodolfo Garcia.
- IV. *Mapas do Reino de Portugal e suas conquistas: catálogo do atlas factício de Diogo Barbosa Machado*. Coleção Rodolfo Garcia.
- V. *Catálogo dos livros de horas da Biblioteca Nacional*. Vera Faillace (org.). Coleção Rodolfo Garcia.
- VI. *O Rio de Janeiro através das estampas antigas*. Lygia da Fonseca Fernandes da Cunha. Coleção Rodolfo Garcia.
- VII. *O golpe de 1964: heranças e reflexões*. Rafaella Bettamio (org.). Coleção Rodolfo Garcia.
- VIII. *Juliano Moreira: estudos de um pioneiro da psiquiatria no Brasil*. Christianne Theodoro (org.). Coleção Cadernos da Biblioteca Nacional.
- IX. *Dois dedos de prosa: o cotidiano carioca por Julia Lopes de Almeida*. Anna Faedrich, Angela di Stasio e Marcus Venício Ribeiro (organizadores). Coleção Cadernos da Biblioteca Nacional.

▪ PROGRAMA DE APOIO À TRADUÇÃO, PUBLICAÇÃO, RESIDÊNCIA E INTERCÂMBIO

O Programa tem como objetivo a difusão da produção intelectual brasileira no exterior e vem conquistando lugar de destaque por ser um importante instrumento de internacionalização da cultura nacional. O Programa integra as metas do PNC, contribuindo para o aumento das atividades de difusão cultural.

O Programa de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior concede apoio financeiro a editoras estrangeiras com vistas à tradução e/ou publicação de obras de autores brasileiros. A partir de 2015, o Edital passou a admitir projetos de editoras de países de língua portuguesa, incorporando o Edital Comunidade dos Países de Língua Portuguesa.

O Programa de Intercâmbio para autores brasileiros no exterior concede apoio a editoras ou instituições culturais estrangeiras (inclusive feiras, festivais literários e universidades) que tenham interesse em convidar autores brasileiros para leituras, palestras ou debates em seus respectivos países.

Já o Programa de Residência de Tradutores Estrangeiros no Brasil permite ao tradutor estrangeiro beneficiar de um período de residência no Brasil pesquisando, dialogando com autores e trabalhando em seu projeto de tradução.

Desde 2011, com a publicação de um Edital contínuo e um calendário de reuniões de avaliação anual, além da divulgação ampliada nos eventos literários internacionais, o Programa de Tradução consolidou sua imagem frente ao mercado editorial internacional e, conseqüentemente, aumentou a difusão da cultura brasileira no âmbito internacional.

O objetivo de médio e longo prazo do Programa é ampliar sua difusão em países e eventos estratégicos.

O Programa foi executado com recursos da LOA e em parceria com o Ministério da Cultura através de recursos do Fundo Nacional de Cultura (FNC)

O Programa concedeu **96** bolsas, sendo:

73 bolsas de Apoio à Tradução e à Publicação de Autores Brasileiros no Exterior (sendo 23 – LOA e 50 – FNC);

14 Bolsas de Intercâmbio para autores brasileiros no exterior (FNC); e

9 bolsas de Apoio ao Programa de Residência de Tradutores Estrangeiros no Brasil (Sendo 4 – LoA e 5 – FNC).

▪ **CONCESSÃO DE BOLSAS A PESQUISADORES**

O programa visa estimular estudos e pesquisas nos acervos especiais da Biblioteca Nacional, contribuindo para a valorização e conhecimento público desse patrimônio nacional.

As bolsas são concedidas a partir da seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública para concessão de bolsas a pesquisadores e pesquisadores residentes, nacionais e estrangeiros, pelo período de 6 a 13 meses, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais que tenham como produto final trabalho acadêmico (artigo, ensaio ou livro) publicado.

O Programa foi executado com recursos da LOA e em parceria com o Ministério da Cultura através de recursos do Fundo Nacional de Cultura (FNC).

Neste exercício, a FBN concedeu 11 bolsas, sendo 5 pela LOA e 6 pelo FNC.

AÇÃO: 20ZH.0001 – PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL BRASILEIRO

PO: 0003 – Preservação, Identificação e Inventário de Acervos Culturais

▪ **CAPTAÇÃO, PRESERVAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DE ACERVOS BIBLIOGRÁFICOS E DOCUMENTAIS**

As ações de preservação das coleções que compõem o acervo da Biblioteca Nacional compreendem a execução dos tratamentos técnicos de conservação, restauração, acondicionamento e armazenamento das obras em suas respectivas áreas de guarda, com o objetivo precípuo de salvaguardar os suportes físicos e dar acesso a seu conteúdo.

O inventário é o cotejo das peças existentes nos diversos acervos com os instrumentos de busca. Gera, também, um dado valioso para a instituição, por relacionar, com precisão, a quantidade de volumes existentes no acervo. O inventário tem a vantagem

de mostrar a situação em que se acham as publicações: se houve danos ou se houve extravios.

Esse processo inclui ainda a atualização dos dados e sua inclusão das informações em sistema informatizado. A recuperação das informações, assim, ficará garantida podendo a consulta ser realizada na instituição ou fora dela.

Dentro do programa de preservação desenvolvem-se também as atividades do Plano Nacional de Microfilmagem de Periódicos Brasileiros – PLANO, que tem por objetivo preservar os originais transferindo-os para o suporte microfilme, que é o suporte internacionalmente reconhecido e adotado para preservação já que apresenta durabilidade e tem amparo legal. O PLANO tem competência para administrar, reunir e resgatar grande parte da produção hemerográfica do país e visa facilitar a pesquisa documental sobre a história do Brasil e da imprensa brasileira, e preservar a Memória Hemerográfica Nacional.

No ano de 2016 foram preservados 648.469 itens do acervo.

Os convênios assinados pela BN com várias Instituições brasileiras têm por objeto complementar a coleção da Biblioteca Nacional e a coleção das Empresas/Instituições parceiras, relacionadas a seguir.

Academia Brasileira de Letras (RJ)

Arquivo Nacional (RJ)

Arquivo Público do Espírito Santo (ES)

Biblioteca Pública Estadual Luís de Bessa (MG)

Biblioteca Pública do Amazonas (AM)

Biblioteca Pública Arthur Vianna (PA)

Biblioteca Pública do Paraná (PR)

Brasil Rotário (RJ)

Câmara dos Deputados (DF)

Empresa Jornal da Tarde (SP)

Empresa Jornal do Comercio (AM)

Empresa Jornal O Dia (RJ)

Empresa Jornal O Fluminense (RJ)

Empresa O Estado de São Paulo (SP)

Fundação Casa de Rui Barbosa (RJ)

Fundação Cultural do Estado do Pará (PA)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (RJ)

Instituto de Pesquisas e Estudos Afro Brasileiros – IPEAFRO (RJ)

Library of Congress – (EUA)

Secretaria de Cultura e Turismo de Três Rios (RJ)

Universidade Estadual Paulista – UNESP (SP)

Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP (SP)

Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT (MT)

Universidade Federal de Tocantins – UFT (TO)

Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ (RJ)

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste (PR)

A captação do acervo é pautada na Lei do Depósito Legal (Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004), que em 2010 teve seu texto reforçado pela promulgação da Lei nº 12.192, de 14 de janeiro de 2010, que dispõe sobre o depósito legal de obras musicais, através da compra de material bibliográfico e intercâmbio (doação e permuta).

Em 2016 foram adquiridas 78.531 peças através dessa modalidade, assegurando, assim, o controle e a difusão da produção editorial brasileira.

O processamento técnico do acervo (tombamento patrimonial, catalogação, classificação e indexação) têm por objetivo disseminar as informações bibliográficas através de bases de dados referenciais disponíveis online que constituem a Bibliografia Brasileira Corrente, contrapartida da FBN à legislação do Depósito Legal. Também fazem parte das atividades dessa ação a coordenação da padronização dos serviços de processamento técnico dos acervos “não livros” (partituras, discos, jornais, revistas, mapas, fotografias, desenhos e manuscritos), garantindo o cumprimento da função da Biblioteca Nacional de órgão normatizador, em nível nacional, na área de processamento da informação.

Através dessas atividades a Biblioteca Nacional exerce sua função de Agência Bibliográfica Nacional.

A ação de digitalização de acervos culturais, iniciada em 2008, tem a finalidade de ampliar e democratizar o acesso da população aos documentos que compõem o Acervo Memória Nacional através de sua ampla difusão no portal da BNDigital.

Além das questões relacionadas ao acesso, a digitalização tem também o objetivo de preservar os originais. Isto se dá de duas formas: primeiro, à medida que evita o manuseio das obras permitindo sua consulta e reprodução a partir da mídia digital, e segundo, à medida que dissemina o conteúdo informacional dos originais.

O ambiente virtual da BNDigital reúne também exposições virtuais, sites temáticos e programas de parcerias nacionais e internacionais, tais como:

- I. Rede da Memória Virtual – parceria BN e 25 instituições entre públicas e privadas brasileiras;
- II. Brasileira Fotográfica – parceria BN – Instituto Moreira Salles;
- III. Brasileira Iconográfica – parceria BN – Instituto Moreira Salles – Pinacoteca de São Paulo e Itaú cultural;
- IV. Biblioteca Digital Luso-Brasileira – parceria BN do Brasil e BN de Portugal;
- V. Biblioteca Digital Mundial – parceria BN e 193 países participantes;

Em 2016, a BNDigital disponibilizou 632.739 informações. Os arquivos digitais máster produzidos pela BNDigital seguem padrões de qualidade internacionalmente adotados e encontram-se armazenados no data center da FBN.

Em 2016 foram preservados/digitalizados 1.359.739 itens do patrimônio.

PO: 0000 – Preservação do Patrimônio Cultural Brasileiro – Destaque Recebido

▪ OBRAS DE RESTAURAÇÃO DAS FACHADAS DO PRÉDIO SEDE DA FBN

Foram iniciados os trabalhos preliminares das obras de restauração das fachadas do Prédio Sede da Biblioteca Nacional. Obras de extrema importância por tratar-se de Bem Tombado pelo IPHAN, caracterizando patrimônio da arquitetura brasileira. Além disso, estas obras irão proporcionar as devidas condições de segurança para patrimônio e pessoas que circulam o entorno do edifício.

A execução da obra está sendo financiada por duas ações: 20ZH.0001 – Preservação Do Patrimônio Cultural Brasileiro e 14U2.0001 – Implantação, Instalação E Modernização Dos Espaços E Equipamentos Culturais.

AÇÃO: 20ZM.0001 – PRODUÇÃO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO NA ÁREA CULTURAL

PO: 0004 – Apoio a Produção e Difusão na área do Conhecimento Científico e Cultural

▪ APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISAS

O programa visa estimular estudos e pesquisas nos acervos especiais da Biblioteca Nacional, contribuindo para a valorização e conhecimento público desse patrimônio nacional.

Seleção de projetos de pesquisa, apresentados via Edital de chamada pública, para concessão de bolsas a pesquisadores, nacionais e estrangeiros, pelo período de 6 a 13 meses, com o objetivo de incentivar a produção de trabalhos originais que tem como produto final: trabalho acadêmico (artigo, ensaio ou livro) publicado.

Neste exercício, a FBN concedeu 14 bolsas.

AÇÃO: 211F.0001 – FUNCIONAMENTO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

PO: 0002 – Funcionamento de Bibliotecas da União

▪ FUNCIONAMENTO DOS ESPAÇOS CULTURAIS DA FBN

A Fundação Biblioteca Nacional mantém 6 equipamentos culturais: o Prédio-Sede da Biblioteca Nacional, a Biblioteca Euclides da Cunha, a Casa da Leitura, o Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis e o Prédio Anexo.

A Biblioteca Nacional, considerada pela UNESCO uma das dez maiores bibliotecas nacionais do mundo e a maior biblioteca da América Latina, têm por missão institucional garantir a salvaguarda do patrimônio bibliográfico nacional e o acesso do cidadão ao Acervo Memória Nacional.

Diferentemente de outros países, que permitem a consulta ao acervo somente a estudiosos apresentados por instituições de pesquisa, a Biblioteca Nacional atende a universitários, pesquisadores e ao público em geral devido à escassez de material existente nas bibliotecas públicas brasileiras.

Em maio de 2016, a Secretaria Municipal de Cultura lançou o Circuito Cultural Cidade Olímpica, em parceria com instituições culturais públicas e privadas. A Biblioteca Nacional foi parte integrante do Projeto Circuito Cultural Olímpico, instituído pela Prefeitura do Rio.

O Projeto Biblioteca Acessível vem adaptando o site aos princípios da acessibilidade, facilitando a pesquisa aos portadores de necessidades especiais.

Além do processamento técnico do acervo, é necessário garantir seu correto armazenamento. Atingir este objetivo é um desafio se considerada a taxa de crescimento da coleção da Biblioteca Nacional, tanto no caso da coleção de obras gerais quanto no que diz respeito à coleção de publicações seriadas, única na América Latina e de importância inegável para a pesquisa acadêmica nacional e internacional.

Metodologias modernas de catalogação e classificação para seu acervo, adoção de novas tecnologias da informação adequadas ao nível e às necessidades dos pesquisadores, a evolução tecnológica mundial e o aprimoramento dos mecanismos de segurança e preservação do patrimônio sob sua custódia foram fundamentais para o crescimento do acesso à Biblioteca Digital.

Destacamos alguns serviços prestados ao público.

Loja do Livro

Localizada no prédio sede, a loja oferece ao público livros editados pela FBN.

Espaço Eliseu Visconti e Auditório Machado de Assis

Foram realizadas exposições, encontros, palestras, debates, mesas redondas e outros, sendo que vários destes eventos tiveram transmissão ao vivo através da parceria realizada com o Instituto Embratel, pelo www.institutotembratel.org.br e com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa – RNP.

Escritório de Direitos Autorais

O Escritório de Direitos Autorais (EDA) executa a política pública de registro de Direitos Autorais, outorgada à Fundação Biblioteca Nacional (FBN) desde 1896 – uma atividade finalística. Para isso, planeja e executa as atividades decorrentes da função de registro, observando as normas jurídicas e as recomendações para a boa gestão pública no que diz respeito ao registro e à preservação do conteúdo registrado. A função pública executada no EDA é de livre escolha do cidadão.

Com o advento da tecnologia, a mudança nas políticas culturais, a difusão do acesso público e a efetividade da cidadania, houve um crescimento considerável do registro de produções intelectuais. A demanda pelo registro autoral cresceu e exige operações cada vez mais céleres e qualificadas para atender e garantir o direito público do cidadão que busca o registro da sua obra intelectual, destarte sua natureza declaratória.

Em 2016 foram registradas 21.861 obras intelectuais.

Agência Internacional do ISBN

O *International Standard Book Number* (ISBN) é um sistema numérico que identifica os livros segundo o título, o autor, o país e a editora, individualizando-os inclusive por edição.

O sistema é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta e delega poderes a todas as Agências Nacionais do ISBN de vários países.

Com a criação da Lei do Livro, tornou-se obrigatório a atribuição do ISBN a todos os livros publicados no Brasil.

Em 2016 foram atribuídos 90.200 ISBN.

Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC

O PRONAC visa a apoiar e direcionar recursos para investimento em projetos culturais. A proposta encaminhada ao Ministério da Cultura, por meio da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, de onde parte a autorização de Captação de Recursos aos projetos aprovados, é transformada em projeto e segue para a unidade técnica de análise correspondente ao segmento cultural do produto principal, no caso da Biblioteca Nacional, todos os trabalhos referentes a livros, publicações.

A coordenação do PRONAC/FBN tem como principal objetivo analisar e emitir parecer em projetos culturais que concorrem aos benefícios dos incentivos fiscais da Lei 8.313, de 23 de dezembro de 1991.

As atividades técnicas desenvolvidas pela Coordenação foram:

- I. Participação nas reuniões ordinárias mensais da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura – CNIC, como representante do Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, para análise, avaliação e parecer de projetos do Mecenato;
- II. Coordenação das atividades dos pareceristas;
- III. Análise, elaboração e emissão de parecer para Mecenato, FNC e prestação de contas (Mecenato e FNC);
- IV. Participação como palestrante em Seminários por designação da CNIC ou da FBN;
- V. Encaminhamento dos projetos integrados FBN e Coligadas para emissão de parecer e devolução para Secretaria do Fomento e Incentivo à Cultura.

Em 2016 foram analisados 1.038 projetos de Mecenato e 11 projetos de prestação de contas.

Visita Orientada ao Prédio-Sede

Para conhecer toda a sua beleza e história, a Biblioteca Nacional oferece o serviço de Visita Orientada, de segunda a sexta feira, das 11h às 16h e aos sábados das 11h às 15h. As visitas, com duração de 40 minutos, são oferecidas em português, inglês, francês, alemão, espanhol e, também, em libras.

Conduzidos por guias especializados, o serviço proporciona aos visitantes a possibilidade de conhecer a instituição e as exposições em exibição, além de ter acesso a espaços nobres e apreciar o conjunto da bela arquitetura que integra o prédio sede da Biblioteca Nacional.

O visitante tem a oportunidade de descobrir o interior do prédio histórico, inaugurado em 1910, e apreciar sua arquitetura imponente, com escadarias, amplas claraboias em vitral colorido, ornamentação elegante e salas preservadas, além das obras de arte que decoram os espaços, como quadros, painéis e esculturas.

Outra novidade é uma mesa interativa de *touch screen*, onde os visitantes podem conhecer e manusear virtualmente obras importantes do acervo da Biblioteca Nacional, que raramente são vistas pelo público.

Os guias que orientam os visitantes são especialmente selecionados e preparados para transmitir informações históricas sobre a Biblioteca Nacional, seu acervo, suas coleções e principais obras, transformando a visita em um roteiro cultural inesquecível.

Neste exercício atendemos 9.118.520 pessoas, entre leitores, visitantes e pesquisadores, de forma presencial e remota.

AÇÃO: 14U2.0001 – IMPLANTAÇÃO, INSTALAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS CULTURAIS

PO: 0000 – Implantação, Instalação e Modernização dos Espaços e Equipamentos Culturais – Destaque Recebido

▪ **OBRAS DE RESTAURAÇÃO DAS FACHADAS DO PRÉDIO SEDE DA FBN**

Foram iniciados os trabalhos preliminares das obras de restauração das fachadas do Prédio Sede da Biblioteca Nacional. Obras de extrema importância por tratar-se de Bem Tombado pelo IPHAN, caracterizando patrimônio da arquitetura brasileira. Além disso, estas obras irão proporcionar as devidas condições para o patrimônio e pessoas que circulam o entorno do edifício.

A execução da obra está sendo financiada por duas ações: 20ZH.0001 – Preservação Do Patrimônio Cultural Brasileiro e 14U2.0001 – Implantação, Instalação E Modernização Dos Espaços E Equipamentos Culturais.

**AÇÃO: 216L.6501 – PROMOÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA NOS JOGOS OLÍMPICOS
E PARALÍMPICOS – RIO 2016**

**PO: 0001 – Medida Provisória para atendimento das Atividades Culturais nos Jogos
Olímpicos e Paralímpicos – Rio 2016 – Destaque Recebido**

▪ **BN NAS OLIMPÍADAS E PARAOLIMPÍADAS 2016**

Durante os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016, a cidade do Rio de Janeiro contou com programações especialmente desenvolvidas para este grande evento internacional, incluindo exposições variadas, shows, espetáculos, oficinas, seminários etc.

A Biblioteca Nacional apresentou, pela primeira vez, a sua maior coleção de fotografia contemporânea, constituída pela obra múltipla e original de Alair Gomes. A **“Exposição Alair Gomes, muito prazer”** ofereceu aos visitantes a oportunidade de conhecer o artista e fotógrafo brasileiro a partir de recortes temáticos presentes em seu “fazer fotográfico” e na construção de sua narrativa íntima, transitando entre o filosófico e o autobiográfico.

A seleção mostrou o traço marcante de Gomes, a fotografia serial, e apresentou partes de conjuntos fotográficos até hoje nunca exibidos ao grande público, como Urbano e Esportes.

Hoje, a obra de Alair Gomes ocupa um lugar de destaque no circuito da arte contemporânea e seus trabalhos são conhecidos e estudados nos Estados Unidos e na Europa (França, Inglaterra e Itália); instituições como a *Tate Modern* de Londres e a *Fondation Cartier pour l’art contemporaine* de Paris, já exibiram suas obras; suas fotografias estão presentes em diversas coleções, tais como do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, Museu de Arte Moderna de São Paulo e do MoMa de Nova York.

2.3.2 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

O fator agravante é a dotação insuficiente que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da FBN para uma política eficaz de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.

Para minimizar essa situação a FBN firmou parceria junto ao Ministério da Cultura, para financiar, através de recursos do FNC, a execução de alguns projetos que não seriam atendidos por orçamento próprio, devido à escassez de recursos.

2.3.3 Informação sobre a Execução das Despesas

A maioria das iniciativas desenvolvidas pela FBN em 2016 foi por meio da seleção pública de projetos em âmbito nacional. Os editais fazem com que a distribuição dos recursos públicos para a área cultural seja de forma democrática, transparente, equitativa e aberta, com regras claras, objetivos específicos e critérios de avaliação previamente divulgados, tornando as políticas públicas de cultura mais difundidas e acessíveis à sociedade.

2.3.3.1 Despesas totais por modalidade de contratação

QUADRO 2.3.3.1.1 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	33.879.818,08	34,03	23.300.180,70	27,19	22.722.048,45	25,79	23.300.180,70	27,19
a) Convite	0		0		0		0	
b) Tomada de Preços	0		0		0		0	
c) Concorrência	7.196.558,51		519.921,13		0		519.921,13	
d) Pregão	26.683.259,57		22.780.259,57		22.722.048,45		22.780.259,57	
e) Concurso	0		0		0		0	
f) Consulta	0		0		0		0	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0		0		0		0	
2. Contratações Diretas (h+i)	2.416.057,92	2,43	2.570.253,23	3,00	2.103.722,11	2,39	2.570.253,23	3,00
h) Dispensa	188.473,47		248.328,79		138.704,25		248.328,79	
i) Inexigibilidade	2.227.584,45		2.321.924,44		1.965.017,86		2.321.924,44	
3. Regime de Execução Especial	0		0		0		0	
j) Suprimento de Fundos	0		0		0		0	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	63.271.927,01	63,54	59.833.778,64	69,81	63.269.926,10	71,82	59.831.969,46	69,81
k) Pagamento em Folha	63.196.376,08		59.790.821,91		63.194.375,17		59.789.012,73	
l) Diárias	75.550,93		42.956,73		75.550,93		42.956,73	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	99.567.803,01	100	85.704.212,57	100	88.095.696,66	100	85.702.403,39	100
6. Total das Despesas da UPC	99.567.803,01	100	85.704.212,57	100	88.095.696,66	100	85.702.403,39	100

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.3.2 Despesas por grupo e elemento de despesa

QUADRO 2.3.3.2.1 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
1. Despesas de Pessoal	63.271.927,01	59.790.821,91	63.271.927,01	59.790.821,91	0	0	63.269.926,10	59.789.012,73
11 – Vencimento e Vantagens Fixas – P Civil	34.400.771,87	31.614.340,44	34.400.771,87	31.614.340,44	0	0	34.400.771,87	31.614.340,44
01 – Aposent.rpps, Reserv. Rem, Refor, militar	17.318.097,41	17.656.722,25	17.318.097,41	17.656.722,25	0	0	17.318.097,41	17.654.913,07
13 – Obrigações Patronais	6.512.359,24	6.265.468,09	6.512.359,24	6.265.468,09	0	0	6.512.359,24	6.265.468,09
Demais elementos do grupo	5.040.698,49	4.254.291,13	5.040.698,49	4.254.291,13	0	0	5.038.697,58	4.254.291,13
2. Juros e Encargos da Dívida	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Outras Despesas Correntes	36.201.278,02	35.869.347,14	31.042.672,73	29.838.882,16	5.158.605,29	6.030.464,88	30.953.102,14	29.838.882,16
37 – Locação de Mão de Obra	20.909.832,65	19.725.862,96	18.062.377,18	16.900.015,75	2.847.455,47	2.825.847,11	18.062.377,18	16.900.015,75
39 – Outros Serv. Terceiros – Pess. Jurídica	8.435.559,75	10.402.015,21	7.114.827,51	8.141.618,77	1.320.732,24	2.260.396,44	7.028.401,34	8.141.618,77
46 – Auxílio Alimentação	2.007.876,13	1.587.358,76	2.007.876,13	1.587.358,76	0	0	2.007.876,13	1.587.358,76
Demais Elementos do grupo	4.848.009,49	4.154.110,21	3.857.591,91	3.209.888,88	990.417,58	944.221,33	3.854.447,49	3.209.888,88
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
4. Investimentos	7.409.915,96	5.040.684,95	97.294,22	1.687.917,18	7.312.621,74	3.352.767,77	46.794,22	1.687.917,18
51 – Obras e Instalações	7.196.558,51	3.300.000,00	0	519.921,13	7.196.558,51	2.780.078,87	0	519.921,13
39 – Outros Serv. Terceiros – Pess. Jurídica	150.755,26	3.057,00	53.495,00	3.057,00	97.260,26	0	2.995,00	3.057,00
52 – Equipamentos e Material Permanente	62.602,19	1.737.627,95	43.799,22	1.164.939,05	18.802,97	572.688,90	43.799,22	1.164.939,05

Fonte: Tesouro Gerencial

2.3.3.3 Análise Crítica da Realização da Despesa

A gestão orçamentária e financeira da FBN foi executada e realizada através do Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI e do Sistema de Monitoramento, Execução e Controle – SIMINC que, além de ser a base de suporte para elaboração da Proposta Orçamentária, concentra informações a respeito dos programas, objetivos, metas, produtos, abrangência Regional, custos e cronogramas de cada projeto. Tais informações são inseridas no Sistema pela FBN, mediante preenchimentos dos chamados Planos Internos, que após a avaliação e aprovação da CGPS/MinC, formarão a estrutura básica, por Projetos do Planejamento. Foi por meio de Planos Internos aprovados, que a FBN realizou sua execução.

Não houve contratações em volumes significativos, os valores das contratações por inexigibilidade de licitação referem-se às concessionárias de prestação de serviços. Quanto às contratações por dispensa de licitação, estamos trabalhando para reduzir as mesmas a cada exercício, conforme demonstrado nas planilhas.

O fator agravante na gestão da execução das ações é a dotação insuficiente, o que inviabiliza a plena execução dos projetos, comprometendo os resultados e a contribuição da FBN para uma política eficaz de captação, guarda, preservação e difusão da produção intelectual do país.

A instabilidade do fluxo de recursos orçamentários produziu um impacto negativo na execução das ações, gerando um valor considerável de recursos de Restos a Pagar para o exercício de 2017, como a contratação da obra para “*Restauração das Fachadas do Prédio Sede da FBN*”, tendo em vista que os recursos foram liberados no dia 30 de dezembro de 2016; o edital de bolsas de tradução sendo o pagamento em duas parcelas e a 2ª parcela após a publicação da obra e as bolsas de pesquisas que teve o seu edital finalizado em dezembro sendo o seu pagamento efetuado mensalmente.

Os créditos recebidos via Destaque Orçamentário são importantes para que as unidades possam cumprir o desenvolvimento de suas ações, já que os orçamentos próprios são insuficientes.

2.4 Desempenho Operacional

Os resultados alcançados nas diversas ações refletem os esforços dessa instituição em atender o princípio constitucional de eficiência, eficácia e efetividade, contribuindo para a melhoria do gasto público e incrementando o valor social produzido com recursos fiscais, conforme abordado nos itens “2.1.1 Descrição Sintética dos Objetivos do Exercício” e “2.3 Desempenho Orçamentário”.

2.5 Apresentação e Análise de Indicadores de Desempenho

A Administração ainda não possui uma sistematização para a concepção de um indicador de desempenho para monitorar e avaliar a gestão uma vez que a FBN ainda não construiu o seu Planejamento Estratégico para subsidiar a elaboração de Indicadores. Entretanto, estudos deverão ser realizados na direção da análise comparativa de possíveis indicadores que nos possibilitem a aferição da economicidade, eficácia, eficiência e efetividade, de forma coerente e no âmbito dos macro e microprocessos da cultura.

3 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1 Descrição das Estruturas de Governança

O ambiente de Governança Interna da FBN, apresentado no item 1.2 e subitens, é representado pela Presidência, pela Diretoria Executiva, unidade do ambiente de Gestão da instituição e Coordenações-Gerais, discriminadas da seguinte forma: Coordenação-Geral do Centro de Processamentos e Preservação; Coordenação-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores; Coordenação-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração; Coordenação-Geral do Centro de Cooperação e Difusão, que têm como funções precípuas a coleta, a guarda, a preservação e a difusão, não só o acervo raro herdado, mas a insubstituível produção bibliográfica brasileira, visando reconhecer e atender às demandas sociais, fundamentais para a aproximação entre Estado e sociedade. Além das Coordenações arroladas, compõe ainda o Colegiado a Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, com a função de garantir a eficácia dos controles internos e disponibilizar os recursos necessários para o desempenho de suas ações e para o alcance dos resultados.

A Diretoria Colegiada é a principal estrutura interna de governança da Instituição, e será tratada em tópico específico, qual seja o item “3.2 – Informações sobre dirigentes e colegiados”.

Além disso, a entidade possui vários canais de acesso ao cidadão, inclusive como instrumento de transparência ativa, nos ditames da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18. de novembro de 2011), que asseguram o direito fundamental de acesso à informação e facilitam o monitoramento e o controle de atos administrativos e da conduta de agentes públicos.

Governança Externa

Além dos parceiros elencados no item específico deste Relatório (item 1.3), apresentam-se alguns atores que interagem com a Fundação em seu ambiente de atuação, a exemplo:

Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União (MTFCGU): a Fundação Biblioteca Nacional possui uma estreita relação com o Ministério da Transparência, fiscalização e Controle, que exerce pontualmente as atividades do Controle Interno, provendo todas as informações solicitadas no atendimento às demandas dos Órgãos de Controle Externo e Interno em busca da garantia da conformidade com as diretrizes por estes determinadas.

Ministério da Cultura: A FBN é uma Fundação vinculada ao Minc e realiza ações integradas com aquele Órgão, como exemplo podemos citar os objetivos do Plano Plurianual 2016-2019.

3.2 Informações sobre Dirigentes e Colegiados

De acordo com as competências relacionadas no Decreto em vigor indicado, apontamos que a Diretoria Colegiada detém a competência para a análise e discussão dos assuntos relevantes para a Instituição, formulando a sua política institucional, bem como suas diretrizes e estratégias de atuação. Ademais, outros assuntos tidos por relevantes pelo Presidente e pelos Coordenadores da casa também se tornam objeto de deliberação pela Diretoria Colegiada.

A composição da Diretoria Colegiada atualmente reúne: o Presidente, o Diretor Executivo, e os Coordenadores-Gerais¹. O atual Estatuto prevê a participação de um representante dos servidores, com direito a voz e sem direito a voto, nas reuniões do Colegiado, objetivando o aprimoramento dos mecanismos de governança da Instituição. Merece registro que participam da Diretoria Colegiada, quando convocados pelo Presidente, o Procurador-Chefe e o Auditor Chefe, ambos sem direito a voto.

Assim, verificamos que a Diretoria Colegiada, órgão de deliberação superior, detém, originariamente, a competência para aprovar as propostas orçamentárias, os planos anuais e plurianuais, aprovar o balanço anual e a prestação de contas anuais, bem como para tratar de assuntos que importem em obrigações para a FBN.

¹ O rol de Coordenadores-Gerais descrito no Anexo II, do Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014:

- a. Coordenador-Geral de Planejamento e Administração;
- b. Coordenador-Geral do Centro de Processamentos e Preservação;
- c. Coordenador-Geral do Centro de Coleções e Serviços aos Leitores;
- d. Coordenador-Geral do Centro de Pesquisa e Editoração; e
- e. Coordenador-Geral do Centro de Cooperação e Difusão.

3.3 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

As funções de Auditoria Interna (Audin) da Fundação Biblioteca Nacional -FBN foram exercidas, em 2016, por um Auditor-chefe, cedido do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União e uma servidora do quadro da FBN.

A Fundação Biblioteca Nacional, nos termos do § 5º, do art. 15, do Decreto nº 3.591, de 6 de setembro de 2000, ante à nomeação, designação, exoneração ou dispensa dos titulares das unidades de auditoria interna, busca atender ao disposto no art. 10 da Portaria CGU nº 915, de 29 de abril de 2014, no que compete à aprovação daquele Órgão de Controle. De acordo com o art. 8º dessa Portaria, a manifestação da CGU sobre as indicações para nomeação ou designação, bem como para exoneração ou dispensa dar-se-á pela emissão de Parecer aprovado pelo Secretário Federal de Controle Interno e submetido ao Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União.

A metodologia de trabalho adotada pela auditoria interna atende aos regulamentos dos Órgãos de Controle Interno do Poder Executivo Federal, especificamente da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – MTF CGU, e sua atuação guardou consonância com o Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000, além de outras normas específicas que regulam a atuação da unidade de auditoria, a exemplo do Manual do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, aprovado na forma de Anexo da IN/SFC nº 01, de 6 de abril de 2001; da IN CGU nº 24, de 17 de novembro de 2015, que trata do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), dos trabalhos de auditoria realizados pelas unidades de auditoria interna e sobre o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna (RAINT); e, ainda, a partir de 2016, foram iniciadas tratativas para atendimento à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01/2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo federal.

Em cumprimento aos §§ 3º, 4º e 5º do art. 15, do Decreto 3.591, de 6 de setembro de 2000, a Auditoria Interna atuou junto aos setores da FBN na busca da melhoria contínua da gestão, considerando sua missão e suas ações programadas.

Além disso, em observância aos princípios da legalidade, eficiência, eficácia, efetividade e economicidade na aplicação dos recursos públicos adotados pela Entidade, na prática dos atos de gestão, prestou-se o apoio necessário ao processo de elaboração das peças que compõem a prestação de contas anual, incluindo o acompanhamento das recomendações formuladas por meio dos relatórios de auditoria, incluindo o atendimento às demandas dos órgãos de controle interno e externo, e da Auditoria Interna, visando garantir o atendimento à obrigação constitucional de prestar contas.

As atividades da AUDIN guardam consonância com as competências estatutárias definidas, atualmente, pelo Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, conforme definidas em seu artigo 3º, a saber:

“Art. 3º A Fundação Biblioteca Nacional tem a seguinte estrutura organizacional:

I - órgão de direção superior: Diretoria Colegiada;

II - órgão de assistência direta e imediata ao Presidente: Gabinete;

III - órgãos seccionais:

a) Procuradoria Federal;

b) Auditoria Interna; e

Art. 8º À Auditoria Interna compete:

I - verificar a conformidade com as normas vigentes dos atos de gestão orçamentária, financeira, contábil e patrimonial, de pessoal e dos demais sistemas administrativos e operacionais da Fundação Biblioteca Nacional;

II - acompanhar a execução física e financeira e os resultados obtidos na aplicação dos recursos;

III - prestar informações e acompanhar as solicitações dos órgãos de controle interno e externo;

IV - examinar e emitir parecer sobre a prestação de contas anual da entidade e tomada de contas especiais; e

V - propor ao Presidente o planejamento anual de ações da unidade e promover sua implementação.

Parágrafo único. A nomeação e a exoneração do Auditor-Chefe serão submetidas, pelo Presidente da Fundação Biblioteca Nacional, à aprovação da Controladoria-Geral da União.”

Dentre as ações estão os exames, as análises, as avaliações, os levantamentos e as verificações das comprovações, metodologicamente estruturados, para avaliação da integridade, adequabilidade, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações, com vistas a assistir à alta administração no cumprimento de seus objetivos, bem como, a verificação dos controles internos existentes, visando a sua melhoria, para garantir, gradativamente, o seu fortalecimento e qualidade, com a função precípua de adicionar valor à gestão.

Nesse sentido, para verificar o cumprimento das recomendações, tanto da Auditoria Interna, quanto dos órgãos de controle interno e externo, foram realizados, pela AUDIN o acompanhamento das ações e, quando necessários, adotaram-se as providências junto à gestão para a busca de soluções.

3.4 Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

No ano de 2016, as atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos passaram a ficar sob o controle da Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, haja vista a Fundação Biblioteca Nacional não possuir uma Unidade de Correição permanente em sua estrutura funcional e, nesta esteira, um setor específico que trate das competências correccionais.

Não obstante os processos administrativos de correição estarem cadastrados no Sistema de Protocolo Informatizado da FBN bem como no Sistema CGU-PAD do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União, a Administração consolidou todas as suas informações em planilha formato Excel. Nesta última, são lançados os dados primordiais à identificação do processo, tais como: 1) Número do processo administrativo; 2) Assunto; 3) Existência ou não de comissão constituída; 4) Sua tipologia, PAD ou Sindicância; 5) Data de publicação do ato; 6) Membros que a compõem; 7) Parecer do andamento processual e; 8) Providências cabíveis.

Registre-se que, no ano de 2016, os processos de apuração de responsabilidade continuaram a ser conduzidos por intermédio da nomeação de servidores capacitados, de variados setores desta entidade, com o fito de participarem das comissões apuratórias. Após a conclusão dos trabalhos das referidas comissões, o Relatório Final é encaminhado para decisão da Presidente desta entidade e, após, os autos são remetidos à Procuradoria Federal para ciência e manifestação.

Em razão do quadro exíguo de servidores, capacitados a integrarem as comissões de sindicância e PADs da Fundação Biblioteca Nacional, fez-se necessário aguardar o deslinde dos procedimentos apuratórios abertos, bem como remanejar os servidores capacitados entre diferentes comissões, com o fito de não prejudicar o regular andamento destas; mormente, de forma a evitar a sobrecarga de trabalho destes servidores, que continuaram a executar as suas tarefas rotineiras. Em virtude dessa circunstância, a Fundação Biblioteca Nacional realizou treinamento *in company*, ministrado por servidora da Controladoria Geral da União, no período de 17 a 21 de outubro de 2016, onde foram capacitados mais 6 (seis) servidores desta Administração.

Em sintonia com as orientações do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – CGU, a FBN recomenda a todos os servidores e, em especial, àqueles que atuam em comissões disciplinares, a leitura do Manual Prático de Processo Administrativo Disciplinar e do Manual de Processo Administrativo Disciplinar, disponibilizados e atualizados na intranet da Fundação da Biblioteca Nacional.

No ano de 2016, foram instaurados 5 (cinco) processos de apuração de ilícitos administrativos. Neste sentido, cumpre-nos assinalar que esta entidade verificou melhorias no controle, encaminhamento e condução dos procedimentos apuratórios de ilícitos administrativos, dando-se cumprimento às determinações legais e às demandas provenientes dos órgãos de controle interno - Auditoria Interna e Controladoria Geral da União, em especial, neste último caso, às demandas advindas das recomendações do Plano de Providências Permanente – PPP, da Controladoria Geral da União.

Outrossim, informamos que a Fundação Biblioteca Nacional diligenciou no sentido de dar cumprimento à determinação da Portaria nº 1.043, de 24 de julho de 2007, com vistas ao uso do Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGU-PAD, para o gerenciamento das informações sobre processos disciplinares no âmbito do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal, na medida em que buscou manter o sistema atualizado, mediante o cadastramento de procedimentos, porventura instaurados, e as atualizações pertinentes àqueles já existentes. Neste passo, inclusive,

com a colaboração da Controladoria Regional da União no Estado do Rio de Janeiro, no dia 27 de junho de 2016, foi ministrado curso para a capacitação de 14 (quatorze) servidores com vistas a instruí-los no manejo deste sistema informatizado.

3.5 Gestão de Riscos e Controles Internos

A presente administração da Fundação Biblioteca Nacional tem como estratégia de gestão o aprimoramento do funcionamento de mecanismos internos permanentes para mitigar os riscos da administração do órgão.

A intenção é ampliar essa percepção para os diversos níveis da unidade. Para tal, busca ampliar os canais de comunicação interna, tais como o site oficial da instituição, as redes sociais e a intranet. Os servidores e funcionários são incentivados a elaborar procedimentos e instruções operacionais relativas às suas áreas de atuação.

A direção da FBN recorre a consultas permanentes à Procuradoria, de modo a evitar riscos jurídicos nas tomadas de decisão, assim como persegue a apuração dos eventuais desvios a serem submetidos a sindicâncias.

Entretanto, devido às mudanças estruturais de gestão ocorridas no ano de 2016, o Regimento Interno e os Indicadores de Gestão necessitam ser elaborados e implementados, de modo a atender às instruções normativas conjuntas MP e CGU de 10 de maio de 2016.

A ausência do Regimento Interno impacta diretamente na elaboração do Planejamento Estratégico do órgão, o mapeamento dos processos e, conseqüentemente, na elaboração dos indicadores de gestão estratégicos e operacionais e de riscos e sua avaliação e resultados.

O objetivo da atual gestão da Fundação Biblioteca Nacional é o retomar os trabalhos sobre a minuta do Regimento Interno, esboçada na gestão anterior, que contou com subsídios da auditoria interna, para fins de aprovação em 2017, após revisão dos setores envolvidos.

4 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

4.1 Gestão de Pessoas

4.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

QUADRO 4.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	554	361	8	22
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	554	361	8	22
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	543	350	05	15
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	02	01	01
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-	-	-
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	09	09	02	05
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	06	06	02	-
4. Total de Servidores (1+2+3)	560	367	10	27

* No Relatório de Gestão de 2015 foi considerado 1 servidor a mais.

Fonte: Siape

QUADRO 4.1.1.2 – DISTRIBUIÇÃO DA LOTAÇÃO EFETIVA

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	64	269
1.1. Servidores de Carreira (1.1.1+1.1.2+1.1.3+1.1.4)	64	269
1.1.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	59	263
1.1.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	02	-
1.1.3. Servidores de carreira em exercício provisório	-	-
1.1.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	03	06
2. Servidores com Contratos Temporários	-	-
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	04	02
4. Total de Servidores (1+2+3)	68	271

Fonte: Siape

Além das informações prestadas, a FBN mantém 22 servidores cedidos.

QUADRO 4.1.1.3 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em Comissão	41	37	12	12
1.1. Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	41	37	12	12
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	32	28	07	05
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	01	01	01	-
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	02	02	02	02
1.2.4. Sem Vínculo	06	06	02	05
1.2.5. Aposentados	-	-	-	-
2. Funções Gratificadas	38	38	05	03
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	38	38	05	03
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	-	-	-	-
2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	-	-	-	-
3. Total de Servidores (1+2)	79	75	17	15

Fonte: Siape

4.1.1.1 Análise Crítica

O Quadro de Pessoal da FBN continua aquém das suas necessidades, conforme observado no quantitativo da lotação efetiva no exercício de 2016 correspondeu a 65,53% da lotação aprovada.

A distribuição da força de trabalho da entre a área meio e a área fim continua desequilibrada, representando apenas 18,52 % da força de trabalho efetiva.

O Quadro de Cargos em Comissão de Direção de Assessoramento Superior – DAS e das Funções Comissionadas do Poder Executivo – FCPE, encontra-se inadequado as necessidades institucionais, dificultando a execução da política governamental atribuída a Fundação Biblioteca Nacional em seu Estatuto, a elaboração do seu regimento interno, o desenvolvimento de normativos internos e a conveniente departamentalização dos setores tanto na área finalística, quanto na área meio.

As aposentadorias ocorridas nos últimos 05 anos vêm impactando sobre a força de trabalho da FBN, principalmente na perda de transferência de conhecimento. Atualmente, cerca de 32% de servidores ocupantes de cargo efetivo encontram-se em condições de se aposentar.

Em que pese a nomeação de 195 servidores no período de 2006 a 2015, por intermédio de concurso público, a força de trabalho da FBN, continua, ainda, aquém de suas necessidades e vem decrescendo a cada ano.

Diante do esvaziamento do quadro de servidores dessa Fundação, a Divisão de Recursos Humanos, com fulcro no fortalecimento da capacidade institucional empenha-se no encaminhamento de demandas de concurso público para provimento de cargos efetivos anualmente. De maneira que, no exercício de 2016, foi instado aos titulares das unidades administrativas da FBN que se

manifestassem sobre a necessidade de reforço da força de trabalho dos setores. E, uma vez, consolidadas as informações, foi encaminhada solicitação, ao Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, para autorizar a realização de concursos públicos para a Biblioteca Nacional, como integrante da administração pública federal fundacional.

4.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

QUADRO 4.1.2.1 – DESPESAS DO PESSOAL

Tipologias/Exercícios		Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis					Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total	
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários				Demais despesas variáveis
Membros de poder e agentes políticos											
Exercício	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercício	2016	25.522.134	1.556.828	2.304.389	853.823	3.101.912	1.864.440	85.390	213.055	511.276	36.013.247
	2015	24.482.249	788.514	2.120.746	748.952	2.436.254	1.697.061	101.516	14.174	20.587	32.410.053
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercício	2016	0	148.038	19.197	13.442	6.940	477	9.870	0	0	197.487
	2015	0	270.070	25.701	8.694	14.285	0	4.510	0	0	323.260
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercício	2016	0	235.647	25.419	5.293	25.586	5.878	13.061	0	0	305.006
	2015	0	761.057	51.187	21.099	74.349	6.182	28.301	0	0	942.175
Servidores cedidos com ônus											
Exercício	2016	1.407.287	0	117.273	39.091	89.464	100.401	0	15.055	0	1.768.571
	2015	1.151.933	0	108.992	29.191	110.060	55.636	0	0	0	1.455.812
Servidores com contrato temporário											
Exercício	2016	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2015	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Siape, Siafi

4.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Conforme mencionado na análise de estrutura de pessoal, apesar da realização de concursos públicos o quadro de pessoal da Fundação Biblioteca Nacional vem sofrendo evasão, em decorrência de aposentadorias e solicitação de exoneração/vacância de servidores aprovados em outros concursos públicos, que oferecem remunerações maiores.

Os principais riscos identificados na gestão de pessoas são:

- I. Desmotivação do quadro de pessoal decorrente da baixa remuneração em relação a outros órgãos do poder executivo, inclusive com órgãos pertencentes ao próprio Sistema Minc;
- II. Falta de incentivo e valorização aos servidores que se especializam. Atualmente o Quadro de Pessoal é composto de 107 servidores com pós-graduação, 39 com mestrado e 05 com doutorado, sem percepção de adicional de qualificação.
- III. Condições de trabalho não ideais, considerando instalações não modernizadas, mobiliário antigo, climatização dos espaços ainda insuficiente devido antiguidade do sistema de refrigeração do prédio sede, compartilhamento dos ambientes por vários setores devido às limitações do espaço físico e etc.
- IV. Reposição insuficiente da força de trabalho acarretando a não transferência de conhecimento por parte dos servidores mais experientes.
- V. Orçamento aquém do desejável para promover ciclos de capacitação necessários à melhoria do desempenho das funções dos servidores.

É oportuno ainda destacar que a reforma de 1990, relativa à estrutura de cargos do Ministério da Cultura, trouxe enorme perda para a Biblioteca Nacional, então Fundação Nacional Pró-Leitura (1984), com a drástica diminuição de cargos em comissão. Houve naquela ocasião uma redução dos cargos/funções, de 249 ficaram apenas 84, registrando uma perda equivalente a 66,3% desses cargos.

Com a publicação do estatuto, agora com a denominação de Fundação Biblioteca Nacional (Decreto nº 5.038, de 7 de abril de 2004), outras significativas perdas foram registradas, com a redução de mais oito cargos de Direção e Assessoramento Superiores – DAS os quais estavam alocados nas áreas de curadoria de acervo especial da FBN.

O Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, que dá nova estrutura organizacional, reduziu, ainda mais, os cargos comissionados disponíveis à FBN.

O arrefecimento dessas funções gratificadas vêm impedindo também a criação de áreas estratégicas para a Instituição, a exemplo da área de Tecnologia da Informação – TI, que necessitam de profissionais qualificados e, conseqüentemente, bem remunerados.

Torna-se, portanto, imprescindível repensar um novo estatuto que corrija esse acentuado desvio e corresponda à realidade da Instituição. Infelizmente, a conjuntura nacional do presente, com significativos cortes orçamentários e de cargos comissionados, leva a adiar essas justas aspirações.

4.1.4 Contratação de pessoal de apoio e estagiários

Preliminarmente cumpre registrar que a terceirização regular na Fundação Biblioteca Nacional alcança somente serviços, estando em conformidade com a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o Decreto nº 2.271, de 7 de julho de 97, e a Instrução Normativa SLTI nº 02/2008, alterada pela Instrução Normativa SLTI nº 03/2009.

Esses contratos que contemplam a disponibilização pela contratada de um efetivo qualificado para o preenchimento de postos de trabalho nas áreas de limpeza e conservação, vigilância, manutenção predial, brigada de incêndio, apoio operacional e refrigeração agregaram no exercício de 2016 um total de 312 trabalhadores que realizam fundamentalmente atividades não contempladas no plano de cargos da Fundação.

Outro aspecto relevante é que a vigência inicial desses contratos é de 12 meses, podendo ser prorrogado por iguais e sucessivos períodos até o limite de 60 meses, o que confere à Administração a faculdade de avaliar a qualidade dos serviços prestados e de renová-los somente mediante a sua execução satisfatória, considerando que os serviços de apoio contratados são essenciais ao cumprimento da missão institucional.

No que se refere à avaliação crítica dos contratos supracitados, destaca-se que, de um modo geral, as empresas contratadas não apresentaram dificuldades na execução dos serviços, o que nos permite atribuir um conceito positivo nos resultados dessas atividades.

A política de contratação de estagiários na Fundação Biblioteca Nacional é realizada em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio e estudantes, sendo regulamentada realizada por Agente de Integração.

A contratação de estagiários está concentrada nos estudantes cujo cursos estão voltados para as áreas finalísticas, não havendo norma interna com as regras de contratação, que se encontra em fase de elaboração para apreciação da Direção da FBN.

Em virtude do ajuste fiscal do Governo Federal a FBN contratou 79 estagiários no exercício de 2015, tendo como despesa o montante de R\$ 102.091,52 (cento e dois mil, noventa e um reais e cinquenta e dois centavos).

No exercício de 2016, as despesas com a contratação de apenas 11 estagiários de nível superior, sendo 07 desenvolvendo atividades na área fim e 04 na área meio, foi de R\$ 37.938,36 (trinta e sete mil, novecentos e trinta e oito reais e trinta e seis centavos), correspondendo apenas a 5,33 % do total do quadro de vagas de estágio, havendo um declínio vertiginoso no quantitativo e nas despesas nos últimos dois anos.

Persiste o problema de alta rotatividade de estagiários tendo como causa principal o baixo valor da bolsa de estágio concedida pelo Governo Federal.

QUADRO 4.1.4.1 – CONTRATATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO ABRANGIDOS PELO PLANO DE CARGOS DA UNIDADE

Unidade Contratante						
Nome: Fundação Biblioteca Nacional						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Mínimo Exigido dos Trabalhadores Contratados	Situação
			Início	Fim		
2012	Serviço de infraestrutura tecnológica e atendimento aos usuários	07.171.299/0001-96	03/07/2012	02/07/2017	Ensino médio e Ensino Superior	Ativo Prorrogado
2014	Vigilância	02.060.306/0001-69	01/03/2014	28/02/2017	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado
2014	Manutenção Predial	68.565.530/0001-10	01/09/2014	31/08/2017	Ensino Médio	Ativo Prorrogado
2015	Limpeza e Conservação	39.420.336/0001-49	01/02/2015	31/01/2018	Ensino Fundamental	Ativo Prorrogado
2016	Apoio Operacional Administrativo	04.607.444/0001-40	09/05/2016	09/05/2017	Ensino Fundamental, Ensino Médio e Ensino Superior	Ativo Prorrogado
2016	Brigadista de Incêndios	34.115.188/0001-35	03/06/2016	03/06/2017	Ensino Médio	Ativo Prorrogado

Fonte: FBN/DLC

O contrato de Serviço de infraestrutura tecnológica e atendimento aos usuários diz respeito a contratação de serviços de TI e não de “mão de obra”.

4.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

4.2.1 Gestão da frota de veículos

A FBN atende ao regramento da Lei nº 9.660, de 16 de junho de 1988, que regula a constituição e a forma de utilização da frota de veículos.

A frota de veículos é utilizada para atender as demandas cotidianas da Entidade no transporte de materiais e bens patrimoniais, bem como o traslado de servidores, Diretores e Presidente da Instituição, quando necessário.

A frota de propriedade da FBN encontra-se antiga, tornando a manutenção com valores elevados, não compensando o custo-benefício para mantê-los. De forma que a contratação de uma empresa de locação de veículos tornou-se mais vantajosa para a Administração, tendo em vista que todos os custos (seguros, combustível e manutenção), são de responsabilidade da empresa contratada.

QUADRO 4.2.1.1 – MÉDIA ANUAL DE QUILOMETROS RODADOS, POR GRUPO DE VEÍCULOS

Fret Locação, Parqueamento e Administração Ltda. EPP (CNPJ 11.768.297/0001-56)				
Período de 01/01/2016 a 31/12/2016				
Veículo	Grupo	Placa	Quilometragem	Média/Grupo
Fiat Línea	Sedan	LMH-0349	12.999	12.999
Volkswagen Gol	Compacto	KRH-9287	1.727	1727
Volkswagen Saveiro	Utilitário	KWW-9524	7.884	7.884

Fonte: FBN/DCP/DMA

A Frota de veículos contratada, no início de 2016, era de 3 veículos, e houve supressão de 1 veículo Volkswagen modelo Gol compacto, placa KRH9287, a partir de abril, ficando um total de 2. No início da contratação, em 2015, todos os veículos contratados eram zero quilometro.

Como dito anteriormente, a frota de propriedade da FBN encontra-se obsoleta e a única despesa realizada é o seguro IPVA.

Com relação ao Plano de substituição da frota, a FBN já vem adotando o modelo de locação de veículos, exceto motoristas. No contrato firmado entra a Fundação Biblioteca Nacional /FBN e a FRET Locação, Parqueamento e Administração Ltda., os veículos locados possuem cobertura total contra colisão, furto, roubo, incêndio, alocação de combustível, inclusive para os assessórios, assim como seguro estendido ao passageiro.

A Divisão de Manutenção Administrativa é a responsável direta pelo uso e controle dos veículos.

4.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

A frota de carros da FBN está fora de uso e ociosa, e hoje se encontram nas dependências do pátio do Prédio Anexo aguardando a conclusão da Comissão Permanente para avaliação dos veículos, para doação, conforme os processos n.º 01430.000951/2015-76 e 01430.000952/215-11.

QUADRO 4.2.2.1 – VEÍCULOS DA FROTA FORA DE USO POR SEREM ANTIECONÔMICOS

Veículo	Ano	Combustível	Placa	Tombamento (nº)
Volkswagen Parati	2001	Gasolina	KNH-3166	16650
Volkswagen Parati	1995		LAI-0730	11222
Volkswagen Kombi	2001		KMY-5913	16489
Volkswagen Santana	1997/1998		LBX-1481	13558
Volkswagen Saveiro	1995		LAI-0731	11223
Fiat Siena	2003/2004		LQS-0157	18671
Volkswagen Kombi	1988	Álcool	LHE 1566	12939

Fonte: FBN/DCP/DMA

4.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

O controle do patrimônio imobiliário é feito pelo Núcleo de Patrimônio através do sistema SPIU.net.

QUADRO 4.2.3.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	Distrito Federal/DF	0	1
	Brasília	0	1
	Rio de Janeiro/RJ	4	4
	Rio de Janeiro	4	4
Subtotal Brasil		4	5
EXTERIOR	País	0	0
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		4	5

Observação: A Biblioteca Demonstrativa Maria da Conceição Moreira Salles-DF, no exercício de 2015 foi transferida para a Gerência Regional do Patrimônio da União-DF (GRPU-DF), através do SPIUNet, conforme o Estatuto da FBN.

Fonte: FBN/DCP

QUADRO 4.2.3.2 – IMÓVEIS INFORMADOS NO SPIUNET

UG	RIP	Regime	Estado de Conservação	Valor do Imóvel			Despesa no Exercício	
				Valor Histórico	Data da Avaliação	Valor Reavaliado	Com Reformas	Com Manutenção
344042	6001.01174.500.3*	21	5	35.177.517,90	26/09/2014	46.971.079,47	215.000,00	0
344042	6001.01170.500.1	21	5	2.709.535,29	26/09/2014	10.898.891,99	0	0
344042	6001.01171.500.7*	21	4	178.400,00	26/09/2014	985.008,13	14.500,00	0
344042	6001.01194.500.2	21	3	29.815,06	26/09/2014	514.885,08	0	0
344042	6001.01254.500.8	21	3	3.533,64	26/09/2014	63.321,59	0	0
344042	6001.01255.500.3	21	3	5.529,10	26/09/2014	88.985,60	0	0
344042	6001.01256.500.9	21	3	5.932,80	26/09/2014	96.851,77	0	0
344042	6001.01257.500.4	21	3	2.824,20	26/09/2014	51.137,04	0	0
344042	6001.01258.500.0	21	3	52.315,64	26/09/2014	136.447,35	0	0
344042	9701.01430.500.5	21	5	183.543,92	26/09/2014	628.888,65	0	0
TOTAL							229.500,00	1.253.405,49
* As reformas acima ocorreram no ano de 2016, no prédio Sede da Fundação Biblioteca Nacional e na Casa da Leitura, localizada no Bairro de Laranjeiras.								

Fonte: FBN/DCP/Núcleo de Patrimônio

A Fundação Biblioteca Nacional não possui imóveis locados de terceiros.

No exercício de 2016 foram realizadas despesas de manutenção dos imóveis pertencentes a FBN no total de R\$ 3.617.127,00 (três milhões, seiscentos e dezessete mil, cento e vinte e sete reais).

Com relação ao imóvel de terceiro cedido para a Fundação (Fração de 25,46 % do imóvel – Palácio Gustavo Capanema), a despesa com manutenção, no montante de R\$ 1.975.468,00 (um milhão, novecentos e setenta e cinco mil, quatrocentos e sessenta e oito reais), no ano de 2016, foi custeada pelo Ministério da Cultura.

4.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

A FBN não possui imóveis nessa situação.

4.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

A FBN não possui imóveis nessa situação.

4.3 Gestão da tecnologia da informação

O PDTI da FBN foi aprovado para o triênio 2013-2015. Com relação ao exercício de 2016, não foi elaborado o PDTI para o ano em que se refere este relatório não foi elaborado o Plano, e encontra-se em fase de atualização a nova versão para o triênio 2017-2019.

A FBN possui um comitê gestor de tecnologia da informação, instituído pela Decisão Executiva nº 11, de 23 de março de 2010, em cumprimento ao Plano de Metas de 2010. No entanto, no período de 2016 não ocorreram reuniões, tendo em vista que o ato que a instituiu perdeu eficácia pela revogação do Decreto nº 1.048, de 21 de janeiro de 1994, e pelo novo estatuto da FBN (Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014).

Com relação ao plano de capacitação de TI, não houve realização de treinamento no período de 2016.

QUADRO 4.3.1 – FORÇA DE TRABALHO DE TI

Nome	Função	Vínculo
Luiz Antônio Cardoso Alves Jr.	Infraestrutura de TI	Servidor da FBN (Analista de Sistema)
Hugo Cesar Christino de Paiva	Service Desk de TI	Servidor da FBN (Digitador)
Agnes Souza	Apoio Administrativo	Terceirizado
Pedro Quaglioni do Nascimento	Apoio Administrativo	Terceirizado
Marcos Buarque de Holanda	Web Designer	Terceirizado

Fonte: FBN/COAD

A FBN possui contrato de prestação de serviço sob demanda (contrato nº 05/2012), vigente com empresa de suporte a infraestrutura de TI, e disponível no sítio eletrônico no endereço: <https://www.bn.gov.br/sites/default/files/documentos/contratos/2012/contrato-052012-3226.pdf>

Para o gerenciamento de TI, utilizamos os seguintes processos da metodologia ITIL:

- I. Gerenciamento de Nível de Serviço;
- II. Gerenciamento de Mudança;
- III. Gerenciamento de Incidentes;
- IV. Gerenciamento de Problemas;
- V. Gerenciamento de Configuração e de Ativo de Serviço;
- VI. Gerenciamento de Disponibilidade;
- VII. Gerenciamento de Capacidade;
- VIII. Gerenciamento de Acesso;
- IX. Gerenciamento de Fornecedor;
- X. Gerenciamento de Catálogo de Serviço;

XI. Gerenciamento de Conhecimento;

Os projetos de TI desenvolvidos no período foram:

Rede Corporativa FBN

Disponibilização de serviço de comunicação contemplando o transporte de dados, voz e vídeo, a ser provido com tecnologia VPN IP/MPLS e INTERNET IP, objetivando a Interligação de endereços da Fundação Biblioteca Nacional e a conexão com a internet.

O projeto teve seu custo orçado em R\$ 444.000,00 e o custo efetivo de R\$ 354.000,00.

O projeto foi implementado em maio de 2016 com a entrada em execução do serviço contratado.

Expansão da rede sem fio FBN

Expansão de conectividade da rede Wireless para a Biblioteca Euclides da Cunha (BEC) e auditório Machado de Assis permitindo o acesso por visitantes e pesquisadores.

O projeto teve o custo de R\$ 154.140,00.

Projeto foi implementado em junho de 2016, com a instalação e disponibilização do serviço de internet sem fio para pesquisadores na Biblioteca Euclides da Cunha e para os visitantes no auditório Machado de Assis.

Cabe ressaltar que devido às mudanças estruturais de gestão ocorridas no ano de 2016, a ausência do Planejamento Estratégico, a carência de servidores e estrutura logística de Tecnologia da Informação, impactaram diretamente nas obrigações legais na gestão de TI, bem como na construção de suas políticas, diretrizes e normas.

4.3.1 Principais sistemas de informações

QUADRO 4.3.1.1 – SISTEMAS DE INFORMAÇÕES

Sistema	Objetivo	Manutenção	Funcionalidades	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
EDA	Sistema de Gestão Arquivista de Documentos e Registro de obras intelectuais e/ou averbação de direito autorais.	Própria	Gerência e controle de processos de registro de obras intelectuais; Averbação de direitos patrimoniais.	Luiz Alves	Gustavo Caruso	ALTA
Sophia Bibliográfico	Catálogo e disponibilização de informações bibliográficas do acervo da FBN.	Terceirizada R\$29.527,00 por ano	Seleção e Aquisição; Catálogo; Intercâmbio de dados; Serviços web; Circulação; Gestão da biblioteca	Luiz Alves	Liana Gomes Amadeo; Maria José da Silva Fernandes	ALTA
Sophia BNDigital	Catálogo e disponibilização de informações bibliográficas do acervo digitalizado da FBN.	Terceirizada R\$23.568,00 por ano	Catálogo; Intercâmbio de dados; Serviços web	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	ALTA
Protocolo	Catálogo de processos administrativos	Própria	Cadastrar; Acompanhar Tramitação	Luiz Alves	Edson Mercês	BAIXA
Portal FBN	Disponibilização de informações e divulgação de eventos da Biblioteca Nacional	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Marcos Buarque de Holanda	Marcos Buarque de Holanda	ALTA
Hemeroteca Digital	Disponibilização de Acervos de Periódicos digitalizados para consulta	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	ALTA
Brasiliiana Fotográfica	Disponibilização de Acervos Fotográficos digitalizados para consulta	Própria	Disponibilização de informação ao Público via internet	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	Ângela Maria Monteiro Bettencourt	ALTA
CitSmart	Gerenciamento de Serviços de TI e Service Desk	Própria	Gerenciamento de Incidentes; Cumprimento de Requisições; Gerenciamento de Conhecimento; Gerenciamento de Catálogo de Serviços; Gerenciamento de Níveis de Serviço; Gerenciamento de Mudanças; Gerenciamento de Liberação e Implementação; Gerenciamento de Problemas	Luiz Alves	Luiz Alves	ALTA

Fonte: FBN/COAD

4.3.2 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

Para este item segue a mesma justificativa da sessão 4.3, ou seja, não houve PDTI.

4.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

4.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

A Fundação Biblioteca Nacional, como entidade pública de referência social, tem a missão de desenvolver e implementar estratégias que possibilitem a manutenção de um meio ambiente saudável a seus servidores, colaboradores e à sociedade, porém a Entidade não possui Plano de Logística Sustentável. Uma das modalidades de ações para o cumprimento desse propósito, consiste em aplicar os recursos disponíveis eficazmente, ao adquirir bens e contratar serviços.

As contratações e aquisições têm observado a legislação ambiental, como por exemplo na aquisição de computadores que possuem fontes de energia a monitores com redução de consumo energético, bem como se pode mencionar o processo atual de contratação do outsourcing de impressão.

5 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

5.1 Canais de Acesso do Cidadão

A Biblioteca Nacional mantém os seguintes canais de acesso ao cidadão:

- I. **Sítio institucional** – o sítio institucional da Biblioteca Nacional manteve seus canais de comunicação institucional voltados ao cidadão, bem como informações de interesse público para consumo e acesso amplo e irrestrito por parte de seus públicos de interesse – visitantes, leitores–pesquisadores e profissionais. Ao longo de 2016, o sítio da Biblioteca Nacional (agora disponível em novo endereço, com a partícula “gov” na URL <https://www.bn.gov.br>) alcançou a marca de 2.995.396 visualizações de página, para um agregado de 1.131.912 sessões de usuários distribuídas para um total de 663.103 usuários diferentes. A maior parte dos acessos (95,01%) provém do Brasil, seguida de Estados Unidos (1,03%) e Portugal (0,71%). O sítio atende principalmente às mulheres (58,23% do público), contra 41,77% de homens, e majoritariamente à faixa etária entre 25 e 34 anos (30,26%), contra 20,79% para 18 a 24; 20,09% para 35 a 44; 14,80% para 45 a 54; 9,6% para 55 a 64; e 4,46% acima de 65. Dentre os canais de contato com o público disponibilizados pelo sítio eletrônico estão:
 - a. **Fale conosco** – formulário de contato simples que demanda informações do cidadão como nome, e-mail, assunto de interesse e mensagem, que é direcionado automaticamente para a área responsável. URL: <http://www.bn.br/ajuda/fale-conosco>.
 - b. **Ouvidoria** – por meio de link direto com o Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC), o sítio da FBN oferece a possibilidade de contato direto para reclamações, sugestões, denúncias e comentários, disponível na URL: <http://www.bn.br/acesso-informacao/servico-informacao-ao-cidadao>. O acesso também pode ser feito por e-mail (ouvidoria@bn.gov.br e/ou sicbn@bn.gov.br) e pelo “fale conosco” (<http://www.bn.br/ajuda/fale-conosco>).
 - c. **Pesquisa à distância** – a Biblioteca Nacional tem um serviço voltado para o atendimento ao público pesquisador, residente fora do Município do Rio de Janeiro com a finalidade de facilitar o processo de pesquisa e minimizar os efeitos da distância, proporcionando o envio de textos, imagens e outras solicitações por diversos meios, aos interessados não residentes na cidade. O acesso é feito pelos formulários eletrônicos disponíveis na URL: <http://www.bn.br/servicos/pesquisa-distancia>.
- II. **Mídias sociais** – as redes sociais vêm se consolidando ao longo dos últimos três anos como maior canal de contato entre a FBN e os mais diversos públicos, a velocidade de propagação, a agilidade nas respostas e a interatividade transformaram as redes sociais, em especial do Facebook e do Twitter, nos maiores meios de divulgação do acervo, serviços e da programação da BN. O uso das ferramentas disponíveis faz com que informações diárias cheguem para mais de 350 mil pessoas nos mais diversos países.
 - a. **Facebook** – o grande aumento no número de seguidores da Biblioteca Nacional nessa rede social (o número total em dezembro de 2016 ultrapassou 239 mil pessoas) evidencia a estratégia de uma comunicação mais aberta, voltada para o público, com foco na difusão das informações sobre cultura, história e seu acervo. O *Facebook* é

um dos canais interativos onde a Biblioteca Nacional procura manter contato constante com seu público, por meio de postagens diárias que são visualizadas por pelo menos 60 mil internautas semanalmente, disponibilizando informações, eventos e exposições que promove, acervo, curiosidades e, principalmente, respondendo perguntas em tempo real sobre os mais variados temas (mais de 650 perguntas e respostas por ano). A página da BN pode ser acessada no endereço eletrônico: <http://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/>.

- b. **Twitter** – as publicações nessa rede social obedecem ao mesmo critério dos demais canais e visa disponibilizar informações para o público específico que a utiliza, com linguagem resumida e imagens relacionadas. As postagens normalmente direcionam os seguidores (111 mil) para o site institucional onde as matérias e informações são dispostas de maneira integral. A página da BN no *Twitter* pode ser acessada pelo endereço: <http://twitter.com/FBN>.
- c. **Blog da BN** – o blog da BN (<http://blogdabn.wordpress.com/>), funciona como base para as publicações nas mídias sociais, armazenando matérias, informações, curiosidades, eventos e publicações diversas. A manutenção de um blog na internet visa atender aos internautas, como uma opção mais informal e um canal de informações despojado, cujos textos são mais leves, tornando seu conteúdo atraente e popular.
- d. **Instagram** – considerada a mais nova mídia social da BN, o *Instagram*, que hoje conta com 5 mil seguidores, veio somar esforços rumo ao objetivo de disponibilizar informações sobre o cotidiano da Biblioteca Nacional. Como as outras mídias, trata-se de um canal de comunicação específico para disponibilização de fotos, imagens e textos curtos, dirigido para um público que acessa a internet por *smartphones* e *tablets*. Sua utilização abre uma nova perspectiva de abordagem e divulgação do acervo iconográfico, dos eventos e de temas relacionados com as áreas da BN. O *Instagram* da BN é acessado pelo endereço:
https://www.instagram.com/fundacao_biblioteca_nacional/

III. **Presencial** – nas salas de acervo e nas recepções (Av. Rio Branco e Rua México), há balcões para atendimento aos leitores e pesquisadores; no Palácio Gustavo Capanema, há atendimento na Biblioteca Euclides da Cunha – BEC (biblioteca de empréstimos de livros) e na Divisão de Música.

5.2 Aferição do Grau de Satisfação dos cidadãos-Usuários

A Fundação Biblioteca Nacional possui vários canais de acesso ao cidadão, inclusive como instrumento de transparência ativa, nos ditames da Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011), que asseguram o direito fundamental de acesso à informação e facilitam o monitoramento e o controle de atos administrativos e da conduta de agentes públicos.

Além desse canal de acesso, a Biblioteca Nacional oferece aos frequentadores presenciais, como forma de expressarem sua satisfação, insatisfação, sugestão ou crítica, formulários específicos, com base nas práticas adotadas pela ouvidoria do MinC, que são disponibilizados nos salões de leitura e consulta e nas recepções.

Com a evolução da integração entre os canais, as áreas e as ferramentas de comunicação, os níveis acesso e a demanda por informações cresceu de 665 em 2015 para 991 em 2016, tendo o Facebook como meio de contato. Cabe ressaltar a redução significativa de registros de solicitação de informações via SIC (Sistema de Informações ao Cidadão) que caiu de 79 em 2015 para 43 em 2016, fato que demonstra a maior transparência e interatividade da FBN com o público alvo.

5.3 Mecanismos de Transparência das Informações relevantes sobre a Atuação da Unidade

O sítio da Biblioteca Nacional traz a seção sobre “Acesso à Informação” – SIC/FBN, em observância a Lei de Acesso à Informação, permitindo que seus usuários tenham acesso a páginas de informação, serviços informativos do Governo Federal e documentos. Os tópicos estão organizados de acordo com a mesma estrutura prevista em Lei e regulamentos do Governo Federal. A página de Acesso à Informação está acessível em endereço *web* de fácil acesso em <http://www.bn.br/acesso-informacao/servico-informacao-ao-cidadao>.

A Biblioteca Nacional publica seu relatório de gestão anualmente, recebe as observações dos cidadãos nos vários canais de comunicação que dispõe e atualiza constantemente sua Carta ao Cidadão.

5.4 Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

A atual versão do sítio institucional da Biblioteca Nacional, disponível em <http://bn.br>, implementa alguns padrões estabelecidos pela Secom para os sítios ligados ao Governo. Os itens que se destacam são:

- I. **Alto contraste:** algumas pessoas têm dificuldades de leitura de letras escuras sobre fundo branco, ou fundo claro. Para esse público, a leitura se torna mais fácil pela inversão das cores da tela, ou seja, fazendo o fundo aparecer em cor escura, ou preto, e o texto em cor clara (amarelo, branco). O sítio da Biblioteca Nacional implementa esse recurso de acessibilidade.
- II. **Atalhos:** outro recurso que também foi implementado nesta versão do sítio são os atalhos, que podem ser clicados no alto da tela, remetendo os usuários para as respectivas páginas de conteúdo ou acessados a partir de teclas de atalho.
- III. **Cuidados gerais com a montagem da página:** por fim, cabe destacar o cuidado com a utilização de alguns padrões de projeto que tornam a página mais acessível, por exemplo: as ferramentas de leitura de tela, como o uso de atributos tipo *alt* nas *tags* de imagem permite que deficientes visuais tenham acesso a uma descrição do que está sendo exibido nas fotos que aparecem nas páginas.

6 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Desempenho Financeiro no Exercício

A morosidade na liberação dos recursos financeiros de RP 2016 referente ao PAC/IPHAN produziu um impacto negativo na execução da “Recuperação do Sistema das Instalações Elétricas do Prédio Sede da FBN” com orçamento de 2015. E na liberação dos recursos do FNC acarretando atraso nos pagamentos das bolsas de pesquisa concedidas no exercício de 2015 e no pagamento da segunda parcela das bolsas de tradução.

Apesar da demora na liberação dos recursos financeiros, a FBN conseguiu executar em quase sua totalidade os recursos financeiros recebidos, referentes ao orçamento de 2016, visando diminuir ao máximo os valores inscritos em restos a pagar para 2017.

6.2 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

A Divisão de Contabilidade e Finanças comunicou ao Setor de Patrimônio e o orientou da necessidade premente da realização dos procedimentos relacionados nos dispositivos legais a respeito da depreciação e amortização dos bens móveis da FBN.

Em que pese a FBN já ter providenciado um software para realização dos procedimentos cabíveis, o Setor de Patrimônio que efetua a depreciação dos bens que entram no imobilizado desta Fundação, até o momento; o programa para realização deste procedimento ainda não foi completamente implantado a contento e satisfatoriamente no que tange às normas vigentes.

Além disso, a Divisão de Contabilidade e Finanças responsável pelo lançamento no Balanço da FBN do somatório dos bens depreciados mês a mês, termina por fim não realizando os procedimentos contábeis necessários em relação aos normativos que estão em vigor.

Em tempo, em relação aos bens imóveis da BN, esta depreciação deve ser calculada com base nas quotas constantes, excetuando os grupos de contas 12321.05.00 – Bens de Uso Comum do Povo e 12321.01.00 – Bens de Uso Especial Registrados no SPIUnet.

Desta maneira, os bens imóveis da BN estão classificados como Bens de Uso Especial, conseqüentemente, não são depreciáveis.

6.3 Sistemática de Apuração de Custos no Âmbito da Unidade

Ainda não foi implementado nenhuma sistemática de apuração de custos no âmbito da FBN.

6.4 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64 e Notas Explicativas

6.4.1 Demonstrações Contábeis exigidas pela Lei nº 4.320/64

Os demonstrativos contábeis encontram-se na sessão “Anexos e Apêndices”.

6.4.2 Notas Explicativas

A Nota Explicativa encontra-se na sessão “Anexos e Apêndices”.

7 CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

7.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

O controle das deliberações do Tribunal de Contas da União exercido pela Unidade de Auditoria Interna da Fundação Biblioteca Nacional (AUDIN) que registra e monitora, as notificações recebidas, com a interação contínua entre o Protocolo do Gabinete e a AUDIN para o recebimento dos Ofícios expedidos pelo TCU, as publicações dos acórdãos e o acompanhamento dos processos, por intermédio de pesquisas rotineiras no sítio eletrônico do Tribunal e do recurso de Sistema *Push* (TCU) de processos e, ainda, pela atualização contínua dos controles das demandas externas provenientes dos órgãos de controle interno e externo.

No exercício de 2016, dos 8 (oito) Acórdãos pertinentes à Fundação Biblioteca Nacional, apenas 4 (quatro) apresentavam deliberações, as quais se encontram reunidas no Acórdão nº 10.897/2016 – Segunda Câmara; no Acórdão nº 5.498/2016 – Primeira Câmara; no Acórdão nº 4.296/2016 – Segunda Câmara; e no Acórdão nº 479/2016 – Plenário.

De maneira que, pormenorizadamente, os 04 (quatro) Acórdãos do exercício, contendo deliberações à FBN, estão assim discriminados:

Acórdão nº 10.897/2016 – Segunda Câmara – trata das contas anuais da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), relativas ao exercício de 2014, há 2 (duas) determinações. A primeira versa sobre a impropriedade da ausência, dentre as peças do processo de contas do exercício de 2014, do Parecer da Diretoria Colegiada. Enquanto, a segunda, discorre sobre a solicitação de informação à Controladoria-Geral da União/RJ acerca do cumprimento das recomendações do item 1.2.2.1 do Relatório de Auditoria Anual de Contas 2014 nº 201503740, da Fundação Biblioteca Nacional (FBN), quais sejam:

“Recomendação 1: Criar metas para os indicadores de desempenho formulados para avaliação da Gestão da FBN”; “Recomendação 2: Avaliar a adequabilidade das fórmulas de cálculo dos indicadores Preservação de Acervos Bibliográficos e Documentais da FBN, Captação de Acervos Bibliográficos e Documentais da FBN e Digitalização de Acervos.”; “Recomendação 3: Formalizar os procedimentos de controle de cálculo, acompanhamento e divulgação de dados relacionados aos indicadores de desempenho da FBN.”

Ainda sobre o Acórdão nº 10.897/2016, considerando o inc. IV, do art. 5º, do Estatuto da FBN (Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014), compete à Diretoria Colegiada aprovar a prestação de contas.

Acórdão nº 5.498/2016 – Primeira Câmara – Foram emitidas 2 (duas) recomendações. A primeira, para dar ciência à Fundação de que falhas nos convênios nº 759476/2011, 764868/2011 e 777756/2012, afrontam a Portaria Interministerial – CGU/MF/MP 507/2011, e a segunda, deixa a FBN ciente de que a contratação de prestadores de serviços por inexigibilidade de licitação sem a devida justificativa (processos nº 01430.000033/2012-11-FBN, 01430.000668/2012-18-FBN e 01430.000579/2012-55-FBN) afrontam os art. 25 e 26 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993. Em relação a ambas orientações, essas foram encaminhadas aos setores envolvidos para ciência e providências quanto à eventual celebração de novos convênios e a contratações de prestadores de serviço por inexigibilidade.

Acórdão de Relação nº 4.296/2016 – Segunda Câmara – Ciência à Fundação Biblioteca Nacional sobre, o capital circulante líquido mínimo exigido das licitantes interessadas em fornecer à Administração o objeto do certame do Pregão nº 17/2015 deveria ser de 16,66% (dezesesseis inteiros e sessenta e seis centésimos por cento) do valor estimado para a contratação, calculado com base nas demonstrações contábeis do exercício social anterior ao da licitação. No presente caso, a orientação do TCU foi observada e aplicada nos desdobramentos do certame.

Acórdão nº 479/2016 – Plenário – Em sede de Embargos de Declaração, fora alterada a redação dos itens 9.2 e 9.3 do Acórdão nº 2.546/2015 – Plenário, que respectivamente, passaram a dispor da seguinte maneira:

9.2) admitir, em caráter excepcional e em face da natureza contínua do seu objeto, que a referida anulação do Contrato nº 30/2014, firmado com a *** *** Ltda. em decorrência do indigitado Pregão Eletrônico nº 17/2014, possa ocorrer após o tempo estritamente necessário à realização de novo certame licitatório, fixando, desde já, o prazo máximo de 90 (noventa) dias, para que a FBN encaminhe a este Tribunal as informações detalhadas sobre o resultado das providências adotadas, já com a efetiva anulação do ajuste;

9.3) determinar à Secex/RJ que apure a regularidade dos preços contratados no âmbito do Pregão Eletrônico nº 17/2014, instaurando, se for o caso, a respectiva tomada de contas especial, ficando, desde já, autorizada a citação dos responsáveis identificados, além de, nestes autos, promover a audiência da Sra. *** **, em face da não anulação do referido certame em contrariedade com a informação encaminhada oficial e anteriormente a este Tribunal, dando ensejo à confusão processual no TCU e, ainda, à indevida contratação da *** *** Ltda. no âmbito do indigitado certame;”

Quanto à determinação de responsabilidade da Fundação Biblioteca Nacional, ressalta-se que, em atendimento ao Acórdão nº 2.546/2015– TCU– Plenário, ao aguardar o pronunciamento final do TCU, a FBN entendeu que, caso descontinuado o contrato, poderia a paralisação da prestação do serviço causar prejuízos à Instituição. De forma que, o Gestor da FBN decidiu pela manutenção do contrato até a conclusão do novo certame licitatório. Assim, o Pregão Eletrônico nº 17/2015 foi adjudicado e homologado em 07/03/2016, para a Empresa *** *** LTDA., classificada em 3ª lugar na fase de lances. Paralelo a isso, houve a notificação da anterior detentora do Contrato FBN nº 30/2014 de prestação de serviços, sobre a necessidade de encerramento do seu antecipado, mediante Ofício FBN/PRESI Nº 18/2016, datado de 09 de março de 2016.

Cumprir informar, ainda, que, ao considerar a necessidade de continuidade dos serviços e a complexidade do certame licitatório para a nova contratação, o Contrato FBN nº 30/2014 teve sua vigência prorrogada, por até 12 (doze) meses, em 01 de setembro de 2015, ante ao seu encerramento, com previsão de extinção antecipada, no próprio Termo, em virtude da necessidade de finalizar o procedimento licitatório, conforme previsto no Parágrafo Único da Cláusula Primeira do Segundo Termo Aditivo ao Contrato. Por fim, o novo contrato, resultado do Pregão Eletrônico nº 17/2015, passou a vigor em 09 de maio de 2016.

QUADRO 7.1.1 – DELIBERAÇÕES DO TCU DECORRENTES DO JULGAMENTO DE CONTAS ANUAIS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES QUE PERMANECEM PENDENTES DE CUMPRIMENTO

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
026.264/2015-3	Acórdão de Relação nº 10897/2016 – Segunda Câmara	1.7.1.	Ofício nº 3141/2016-TCU-SECEX-RJ	30/09/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Biblioteca Nacional (FBN)				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinar:</p> <p>1.7.1. à Fundação Biblioteca Nacional (FBN) que se abstenha de incorrer na impropriedade identificada nestes autos, qual seja, na ausência, dentre as peças do processo de contas do exercício de 2014, do parecer da diretoria colegiada, pronunciando-se sobre as contas da UJ, nos termos dos Estatutos da instituição aprovados pelo Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014 (art. 1º, c/c Anexo I, art. 5º, inciso IV), em contrariedade com a exigência contida na Instrução Normativa TCU nº 63/2010 (art. 4º) e na Decisão Normativa TCU nº 140/2014 (art. 2º, inciso II, e Anexo III, item 2), devendo adotar as medidas necessárias para a prevenção da reincidência no cometimento da referida falha; e</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A Unidade de Auditoria Interna passou a acompanhar com maior proximidade a rotina de elaboração da Prestação de Contas da FBN. Tal fato vem contribuindo para a identificação tempestiva de eventuais inconformidades.</p> <p>Do mesmo modo a administração da entidade aprimorou o processo interno de construção das informações exigidas para o Relatório de Gestão, alinhando-se às orientações do Tribunal, permitindo, assim, o aprimoramento e checagem, ano a ano, das informações apresentadas, que dentre as peças destaca-se o Parecer da Diretoria Colegiada sobre a Prestação de Contas da FBN, providenciado para o exercício de 2016.</p>				

Fonte: FBN/Audin

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
022.698/2013-2	Acórdão de Relação nº 5498/2016 - Primeira Câmara	1.7.1.1	Ofício nº 2634/2016-TCU-SECEX-RJ	25/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Biblioteca Nacional (FBN)				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinações/Recomendações/Orientações:</p> <p>1.7.1. dar ciência à Fundação Biblioteca Nacional (FBN) que:</p> <p>1.7.1.1. as falhas na formulação, avaliação do plano de trabalho, aprovação, execução, acompanhamento e prestação de contas dos convênios celebrados pela Fundação Biblioteca Nacional, a exemplo dos convênios n. 759476/2011, 764868/2011 e 777756/2012, afrontam a Portaria Interministerial – CGU/MF/MP 507/2011;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
As orientações do Tribunal de Contas foram encaminhadas aos setores envolvidos para ciência e providências quanto à observância no caso de eventual celebração de novos convênios para avaliação do plano de trabalho, aprovação, execução, acompanhamento e prestação de contas.				

Fonte: FBN/Audin

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
022.698/2013-2	Acórdão de Relação nº 5498/2016 - Primeira Câmara	1.7.1.2	Ofício nº 2634/2016-TCU-SECEX-RJ	25/08/2016
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Biblioteca Nacional (FBN)				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.7. Determinações/Recomendações/Orientações:</p> <p>1.7.1. dar ciência à Fundação Biblioteca Nacional (FBN) que:</p> <p>(...)</p> <p>1.7.1.2. a contratação de prestadores de serviços por inexigibilidade de licitação sem a devida comprovação da inviabilidade de competição, em especial, da condição de fornecedor exclusivo, e da justificativa de preço, a exemplo dos realizados por meio dos processos n. 01430.000033/2012-11-FBN, 01430.000668/2012-18-FBN e 01430.000579/2012-55-FBN, afrontam os arts. 25 e 26 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993;</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
Providenciou-se a ciência dos setores envolvidos sobre as orientações do TCU para o reforço de rotinas de checagem de casos de inexigibilidade na realização de contratações de prestadores de serviço.				

Fonte: FBN/Audin

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.8.1	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ	21/11/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Biblioteca Nacional				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que: (...) 1.8.1. no tocante às transferências voluntárias a seu cargo, normatize as rotinas para acompanhamento, controle e fiscalização dos valores repassados pela FBN.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A fragilidade relativa à consecução das atividades de acompanhamento e fiscalização pela FBN acerca da execução do objeto dos Ajustes pelos Convenentes, observada nos documentos do TCU em consideração, decorreu, em função da inexistência de recursos humanos suficientes para uma adequada atuação da Área de Convênios/FBN, aliado a isso, por um considerável período de tempo, a instituição encontrou-se submetida a uma complexa e volumosa demanda de Convênios oriundos da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura (DLLL). Atualmente, a Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas (DLLLLB) passou a integrar a estrutura do Ministério da Cultura (MinC), transferindo, dessa forma, para uma Unidade Gestora específica, no Minc.</p> <p>Pode-se ilustrar tal situação, por uma manifestação da área responsável pela gestão de Convênios, no que diz respeito à necessidade de melhorias do fluxo processual e dos controles internos, que na ocasião se mostrou notoriamente prejudicada, como exemplo:</p> <p><i>“Objetivando a efetiva correção de desvios e melhoria na atuação, organização e controle das atividades da Área, a possibilidade para seu alcance pode residir na seguinte reestruturação:</i></p> <p><i>I. Segmento de Formalização de Convênios: análise das propostas de Convênios; e, repasses de recursos aos Convenentes;</i></p> <p><i>II. Segmento de Acompanhamento e Fiscalização: atividades de monitoramento (sistêmico e presencial (in loco)) pela FBN quanto à execução dos objetos dos Ajustes pelos Convenentes;</i></p> <p><i>III. Segmento de Prestação de Contas: aferição da conclusão dos objetos dos Convênios com o consignado nos respectivos Planos de Trabalho.”</i></p> <p>Ressalta-se que, atualmente, após o retorno da DLLLLB à estrutura do MinC, a Área de Convênios da FBN, monitora apenas 2 (dois) convênios, que se encontram em fase de prestação de contas, em análise pelos setores competente da Entidade.</p> <p>Considerando que, em 2016, não houve a celebração de novos convênios, encontra-se, ainda, em fase de estudo, a elaboração do normativo específico no âmbito da Biblioteca Nacional, para regulamentar o atendimento à Lei 13.019/2014, e demais formas de captação de recursos para garantir o cumprimento de sua missão.</p>				

Fonte: FBN/Audin

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.8.2	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ	21/11/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Biblioteca Nacional				
Descrição da determinação/recomendação				
<p>1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que: (...) 1.8.2. Em observância aos princípios constitucionais da eficiência e eficácia, formule e implemente seu planejamento estratégico.</p>				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>A FBN participou da ação de Planejamento Estratégico coordenado pelo Ministério da Cultura, entre os anos de 2013 e 2014, que resultou na formalização de compromissos assumidos na RAE, ligada à Diretoria de Gestão Estratégica do Ministério.</p> <p>Conseguimos, no ano de 2014, uma série de ajustes que foram fundamentais para obtermos os objetivos traçados, tendo em vista que, com a transferência da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura para a estrutura da FBN (conforme Decreto nº 7.748, de 6 de junho de 2012) a instituição vinha enfrentando dificuldades para a execução regular de suas atividades finalísticas em razão da elevação das atividades de fomento ao mercado editorial brasileiro e as participações em feiras comerciais de livros, sem um planejamento adequado para tanto e sem a capacitação de seu quadro de servidores.</p> <p>Registre-se que a minuta de Regimento Interno, peça fundamental para elaboração do Planejamento Estratégico da Fundação, elaborada mediante um trabalho conjunto entre a Coordenação de Administração – COAD e demais setores da Fundação Biblioteca Nacional – FBN, com o apoio da Auditoria Interna, não chegou a ser aprovada, tendo em vista a nova proposta de reestruturação da Fundação e a conseqüente alteração estatutária da FBN (atualmente o Estatuto é regido pelo Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014, que resultou no retorno da Diretoria do Livro, Leitura e Literatura para a estrutura do Minc). Tal medida de revisão do estatuto objetiva, por exemplo, a alocação da área de pesquisa nos próprios centros especializados da Instituição e a formalização da BN Digital como Coordenadoria. Ressalta-se que a nova proposta de alteração do estatuto da FBN encontra-se, ainda, em avaliação no Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão.</p>				

Fonte: FBN/Audin

Caracterização da determinação/recomendação do TCU				
Processo	Acórdão	Item	Comunicação expedida	Data da ciência
029.578/2011	Acórdão 7075/2014 - Segunda Câmara	1.8.3	Ofício nº 3514/2014-TCU-SECEX-RJ	21/11/2014
Órgão/entidade/subunidade destinatária da determinação/recomendação				
Fundação Biblioteca Nacional				
Descrição da determinação/recomendação				
1.8. Recomendar à Fundação Biblioteca Nacional que: (...) 1.8.3. Nos termos do Decreto nº 7.748/2012, que formule e faça publicar seu regimento interno.				
Justificativa do não cumprimento e medidas adotadas				
<p>No segundo semestre de 2014, a Coordenadoria de Administração – COAD e demais setores da Fundação Biblioteca Nacional – FBN atuaram na elaboração da minuta de Regimento Interno para ser apresentada ao Ministério da Cultura. Registre-se que esta minuta, elaborada mediante um trabalho conjunto com o apoio da Auditoria Interna, não chegou a ser aprovada, tendo em vista a nova proposta de reestruturação da Fundação e a consequente proposta de nova alteração estatutária da FBN (atualmente o Estatuto é regido pelo Decreto nº 8297, de 15 de agosto de 2014). Tal medida de revisão do estatuto objetiva, por exemplo, a alocação da área de pesquisa nos próprios centros especializados da Instituição e a formalização da BN Digital como Coordenadoria. Ressalta-se que esta nova proposta se encontra, ainda, em avaliação no Ministério do Planejamento, desenvolvimento e Gestão.</p> <p>Durante o processo, foram realizadas reuniões com os representantes de cada uma das Coordenações e Centros da FBN e com a Diretora Executiva para a definição de estratégias e alinhamento dos trabalhos.</p> <p>Após a compilação de todas as contribuições apresentadas, foi realizada uma reunião com todos os servidores envolvidos no processo onde foram discutidos pontos relevantes e coletadas propostas de ajuste ao documento. O resultado dos trabalhos encontra-se documentado no processo nº 01430.001443/2014-24.</p> <p>Em que pese a proposta de alteração do estatuto vigente ainda pendente de aprovação no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, os dirigentes e servidores da casa voltaram a se debruçar sobre a elaboração e implementação do novo regimento interno para a Instituição com planos de publicação ainda em 2017.</p>				

Fonte: FBN/Audin

7.2 Tratamento de Recomendações do Órgão de Controle Interno

As recomendações recebidas pelo o Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – MTFCGU, Órgão de Controle Interno do Poder Executivo Federal, foram acompanhadas, atendidas e monitoradas durante o exercício de 2016, pelas Unidades da FBN com o assessoramento e apoio da Auditoria Interna da Fundação Biblioteca Nacional.

Na análise das recomendações emitidas pelo Órgão de Controle Interno, integrantes do Plano de Providências Permanente de 2016, foram tratadas 44 (quarenta e quatro) no primeiro semestre e 38 (trinta e oito) no segundo semestre. O desempenho, em cada uma das revisões encontra-se resumida na tabela a seguir apresentada.

QUADRO 7.2.1 – RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

Situação	1º Semestre	2º Semestre
Atendida	0	5
Cancelada	0	13
Prazo de atendimento prorrogado	36	19
Consolidada	1	0
Não monitorada	4	0
Reiterada	3	1
Total de recomendações monitoradas e tratadas	44	38

Fonte: FBN/Audin

Visando ao atendimento das deliberações, a rotina da Auditoria Interna consiste no recebimento, apontamento e encaminhamento das recomendações aos setores responsáveis, seguidos de reuniões para tratamento da manifestação do Gestor. Para tanto, a FBN envidou esforços em providências voltadas a sanar o maior número possível de recomendações durante o período.

Neste giro, remete-se ao levantamento efetuado pela Auditoria Interna e pela Coordenação-Geral de Planejamento e Administração, e aponta-se a instauração dos processos administrativos nº 01430.000530/2016-26 e nº 01430.000531/2016-71 para atendimento de 2 (duas) apurações de responsabilidade recomendadas em relatórios de auditoria do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controladoria-Geral da União – MTFCGU.

Ressalta-se que para acompanhamento e registro das providências a Entidade utiliza-se da ferramenta disponibilizada pelo MTFCGU do “Sistema Monitor”, com a permissão de acompanhamento online das recomendações emitidas pelo Órgão de Controle Interno, pela Auditoria e pelos gestores cadastrados (Coordenadores, Chefia de Gabinete, Diretoria e Presidência), proporcionando um trabalho colaborativo e de ágil comunicação entre a MTFCGU e a FBN, bem como o monitoramento a qualquer tempo, mas, especialmente, a cada nova rodada de atualização do Plano de Providências Permanente, com a emissão de relatórios gerenciais sobre a quantidade e o status das recomendações recebidas e atendidas.

Acrescenta-se que o impacto na gestão da Instituição provocado pelo encaminhamento das recomendações atreladas à Diretoria do Livro, Leitura, Literatura e Bibliotecas – DLLLLB restou mitigado após providências dos órgãos de controle, tanto da FBN quanto do MTFCGU, no que diz respeito às recomendações atreladas àquela Diretoria, relativas aos convênios firmados. Pois, com alteração do estatuto da FBN (Decreto nº 8.297, de 15 de agosto de 2014) a DLLLLB passou a integrar a estrutura do Ministério da Cultura – MinC e, conseqüentemente, o MTFCGU reconheceu

a transferência de responsabilidade e providenciou o redirecionamento de 12 (doze) recomendações para outra Unidade Gestora específica do Minc.

7.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário

Cumpre-nos assinalar que, no ano de 2016, foi instaurado Processo de Sindicância sob o nº 01430.000718/2016-74, com a finalidade de apurar o pagamento indevido de bolsa-estágio e auxílio transporte à ex-estagiário. A referida apuração de responsabilidade foi instaurada em decorrência de recomendação da Procuradoria Federal junto à Fundação Biblioteca Nacional, nos autos do Processo nº 01430.000544/2015-69, que diz respeito ao ressarcimento de bolsa-estágio e auxílio transporte. Assinale-se que as medidas administrativas visando o ressarcimento ao erário foram implementadas.

7.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

A FBN, em 2016, observou o cronograma de pagamentos de obrigações de acordo com o artigo 5º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

O controle usado para garantir o cumprimento do cronograma determinado pela lei consiste em planilha organizada com as seguintes colunas:

- I. Data de entrada da Nota Fiscal/Fatura
- II. Data de vencimento da Nota Fiscal/Fatura
- III. Objeto da Nota Fiscal/Fatura
- IV. Valor da Nota Fiscal/Fatura

Quanto ao regulamento próprio para licitações, informamos que a FBN não o possui e que vem seguindo os manuais, modelos e recomendações disponíveis no sítio eletrônico da Advocacia-Geral da União – AGU e da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993.

8 ANEXOS E APÊNDICES



TÍTULO	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSAO 07/02/2017	PAGINA 1
--------------------	----------

SUBTÍTULO	20404 - FUNDACAO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2015	-	-	-	-	-	220.110.280,38	-	-	220.110.280,38
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-27.958,77	-	-	-27.958,77
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-13.019.420,71	-	-	-13.019.420,71
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-561.500,00	-	-	-561.500,00
Saldo Final do Exercício 2015	-	-	-	-	-	206.501.400,90	-	-	206.501.400,90

Especificação	Patrimônio/ Capital Social	Adiant. para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	Demais Reservas	Resultados Acumulados	Ajustes de Avaliação	Ações/Cotas em Tesouraria	Total
Saldo Inicial do Exercício 2016	-	-	-	-	-	206.501.400,90	-	-	206.501.400,90
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes de Exercício Anterior	-	-	-	-	-	-412.572,37	-	-	-412.572,37
Aumento/Redução de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate/Reemissão de Ações e Cotas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	-	-	-	-123.264,08	-	-	-123.264,08
Constituição/Reversão de Reservas	-	-	-	-	-	27.958,77	-	-	27.958,77
Dividendos/Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão Tributária - IR/CS s/ Res. de Reavaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos de Fusão, Cisão e Incorporação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final do Exercício 2016	-	-	-	-	-	205.993.523,22	-	-	205.993.523,22



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	102.941.583,83	110.603.839,45
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	3.790,92	11.420,51
Impostos	3.790,92	11.420,51
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	995.289,27	1.180.932,01
Venda de Mercadorias	24.523,45	29.208,09
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	970.765,82	1.151.723,92
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	62,80	24,40
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	62,80	24,40
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	101.878.299,14	104.432.254,11
Transferências Intragovernamentais	101.875.986,13	104.306.843,41
Transferências Intergovernamentais	2.313,01	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	-	125.410,70
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	32.946,28	4.438.679,53
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	28.943,88	29.493,63
Ganhos com Desincorporação de Passivos	4.002,40	4.409.185,90
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	31.195,42	540.528,89
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

EMISSÃO 07/02/2017	PAGINA 2
--------------------	----------

SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	31.195,42	540.528,89
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	103.064.847,91	123.623.260,16
Pessoal e Encargos	45.369.537,00	40.328.875,19
Remuneração a Pessoal	34.764.707,58	30.850.410,82
Encargos Patronais	6.512.359,24	6.265.468,09
Benefícios a Pessoal	4.092.470,18	3.212.996,28
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	-	-
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	22.153.350,01	21.778.563,67
Aposentadorias e Reformas	17.965.350,36	17.875.529,65
Pensões	4.155.622,07	3.859.001,30
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	32.377,58	44.032,72
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	31.547.138,17	36.718.955,75
Uso de Material de Consumo	432.129,29	894.803,00
Serviços	31.012.301,59	35.807.310,58
Depreciação, Amortização e Exaustão	102.707,29	16.842,17
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	309,31	-
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	309,31	-
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	2.668.555,12	5.605.765,72
Transferências Intragovernamentais	1.381.586,45	3.718.682,14
Transferências Intergovernamentais	1.252.313,01	1.230.755,57
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	34.655,66	27.439,36
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	-	628.888,65
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	109.221,47	17.713.897,23
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	69.293,11	40.840,04
Incorporação de Passivos	-	7.643,93
Desincorporação de Ativos	39.928,36	17.665.413,26



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	--

SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
-----------	---

ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	36.215,53	39.960,14
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.215,53	9.100,14
Contribuições	26.000,00	30.860,00
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.180.521,30	1.437.242,46
Premiações	452.365,00	270.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	725.900,00	1.074.600,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	2.256,30	92.642,46
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-123.264,08	-13.019.420,71

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	1.026.547,49	1.721.485,30	Despesas Orçamentárias	106.883.120,99	100.700.853,90
Ordinárias	31.188,07	540.519,59	Ordinárias	88.002.117,42	84.568.801,12
Vinculadas	1.008.360,31	1.190.658,17	Vinculadas	18.881.003,57	16.132.052,78
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.008.360,31	1.190.658,17	Seguridade Social (Exceto RGPS)	9.351.925,69	11.329.173,72
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-13.000,89	-9.692,46	Operação de Crédito		1.342.179,46
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	4.398.853,00	1.361.504,00
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	5.130.224,88	2.099.195,60
Transferências Financeiras Recebidas	101.875.986,13	103.649.343,41	Transferências Financeiras Concedidas	1.381.586,45	3.654.682,14
Resultantes da Execução Orçamentária	93.852.756,62	90.888.178,85	Resultantes da Execução Orçamentária	190.855,89	-
Repasse Recebido	93.852.756,62	90.888.178,85	Repasse Concedido	190.855,89	
Independentes da Execução Orçamentária	8.023.229,51	12.761.164,56	Independentes da Execução Orçamentária	1.190.730,56	3.654.682,14
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	8.010.506,62	11.564.172,92	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	1.146.819,60	100.000,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	12.722,89	9.991,64	Demais Transferências Concedidas		1.223.970,09
Movimentações para Incorporação de Saldos		1.187.000,00	Movimento de Saldos Patrimoniais	43.910,96	550.212,05
Aporte ao RPPS	-	-	Movimentações para Incorporação de Saldos		1.780.500,00
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	12.625.290,89	9.390.357,95	Despesas Extraorçamentárias	7.084.488,98	12.620.434,44
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	142.071,50	1.809,18	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.809,18	2.526,11
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	12.471.227,03	9.383.232,65	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	7.071.865,60	12.138.586,44
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	11.992,36	-118.470,20	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	10.814,20	87.355,85
Outros Recebimentos Extraorçamentários	-	123.786,32	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	391.966,04
Demais Recebimentos		123.786,32	Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior		391.966,04
Saldo do Exercício Anterior	2.998.235,42	5.213.019,24	Saldo para o Exercício Seguinte	3.176.863,51	2.998.235,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.998.235,42	5.213.019,24	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.176.863,51	2.998.235,42
TOTAL	118.526.059,93	119.974.205,90	TOTAL	118.526.059,93	119.974.205,90



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 1

SUBTÍTULO 20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	1.362.853,00	1.362.853,00	1.026.547,49	-336.305,51
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	87,50	87,50
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	87,50	87,50
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	1.362.853,00	1.362.853,00	995.271,92	-367.581,08
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	1.358.336,00	1.358.336,00	937.260,49	-421.075,51
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	4.517,00	4.517,00	58.011,43	53.494,43
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	31.188,07	31.188,07
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	31.188,07	31.188,07
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EMISSÃO 07/02/2017 PAGINA 2

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	1.362.853,00	1.362.853,00	1.026.547,49	-336.305,51
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO	1.362.853,00	1.362.853,00	1.026.547,49	-336.305,51
DÉFICIT			105.856.573,50	105.856.573,50
TOTAL	1.362.853,00	1.362.853,00	106.883.120,99	105.520.267,99
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	4.746.431,00	4.746.431,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	4.746.431,00	4.746.431,00	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	97.836.528,00	104.896.994,00	99.473.205,03	94.314.599,74	94.223.028,24	5.423.788,97
Pessoal e Encargos Sociais	63.382.116,00	65.401.430,00	63.271.927,01	63.271.927,01	63.269.926,10	2.129.502,99
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	34.454.412,00	39.495.564,00	36.201.278,02	31.042.672,73	30.953.102,14	3.294.285,98
DESPESAS DE CAPITAL	240.510,00	248.102,00	7.409.915,96	97.294,22	46.794,22	-7.161.813,96
Investimentos	240.510,00	248.102,00	7.409.915,96	97.294,22	46.794,22	-7.161.813,96
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	98.077.038,00	105.145.096,00	106.883.120,99	94.411.893,96	94.269.822,46	-1.738.024,99
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

EMISSAO 07/02/2017 PAGINA 3

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	98.077.038,00	105.145.096,00	106.883.120,99	94.411.893,96	94.269.822,46	-1.738.024,99
TOTAL	98.077.038,00	105.145.096,00	106.883.120,99	94.411.893,96	94.269.822,46	-1.738.024,99

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.531.862,48	6.030.464,88	5.773.996,94	5.773.996,94	1.478.574,43	1.309.755,99
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.531.862,48	6.030.464,88	5.773.996,94	5.773.996,94	1.478.574,43	1.309.755,99
DESPESAS DE CAPITAL	3.152,30	3.352.767,77	1.297.868,66	1.297.868,66	2.058.051,41	-
Investimentos	3.152,30	3.352.767,77	1.297.868,66	1.297.868,66	2.058.051,41	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2.535.014,78	9.383.232,65	7.071.865,60	7.071.865,60	3.536.625,84	1.309.755,99

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	-	1.809,18	1.809,18	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	-	1.809,18	1.809,18	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	-	-	-
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	-	1.809,18	1.809,18	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSION 07/02/2017 PAGINA 2

SUBTÍTULO 20404 - FUNDACAO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO

ORGAO SUPERIOR 42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	209.513.026,86	209.462.636,76	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	209.513.026,86	209.462.636,76

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	3.176.863,51	2.998.235,42	PASSIVO FINANCEIRO	14.048.019,00	12.047.845,33
ATIVO PERMANENTE	206.336.163,35	206.464.401,34	PASSIVO PERMANENTE	3.252.467,66	2.831.637,96
			SALDO PATRIMONIAL	192.212.540,20	194.583.153,47

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	37.938.471,71	32.672.217,85	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	38.868.409,52	55.737.218,55
Execução dos Atos Potenciais Ativos	37.938.471,71	32.672.217,85	Execução dos Atos Potenciais Passivos	38.868.409,52	55.737.218,55
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	2.917.675,71	2.163.226,85	Garantias e Contragarantias Concedidas a Executar	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	35.020.796,00	30.508.991,00	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	1.300.114,11	1.302.313,01
Direitos Contratuais a Executar	-	-	Obrigações Contratuais a Executar	37.568.295,41	54.434.905,54
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	37.938.471,71	32.672.217,85	TOTAL	38.868.409,52	55.737.218,55

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-5.041.759,13
Recursos Vinculados	-5.829.396,36
Seguridade Social (Exceto RGPS)	6.330,81
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-1.064.844,15
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-4.764.241,65
Demais Recursos	-6.641,37
TOTAL	-10.871.155,49



TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.523.290,97	88.830,31
INGRESSOS	102.914.525,98	105.376.144,83
Receitas Derivadas e Originárias	1.026.547,49	1.721.485,30
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	87,50	100,00
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	995.271,92	1.180.832,01
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	31.188,07	540.553,29
Transferências Correntes Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	101.887.978,49	103.654.659,53
Ingressos Extraorçamentários	11.992,36	-118.470,20
Transferências Financeiras Recebidas	101.875.986,13	103.649.343,41
Demais Recebimentos	-	123.786,32
DESEMBOLSOS	-101.391.235,01	-105.287.314,52
Pessoal e Demais Despesas	-93.343.516,90	-94.748.871,90
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-22.165.287,51	-21.513.914,37
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-71.177.619,39	-73.234.957,53
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO DEZ(Encerrado)
-------------------	---------------------------

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
--------	---

EMISSÃO 07/02/2017	PÁGINA 2
-----------------------	-------------

SUBTÍTULO	20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO
-----------	---

ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA
----------------	-------------------------------

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-610,00	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-6.655.317,46	-6.404.438,59
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-6.620.990,62	-6.376.999,23
Outras Transferências Concedidas	-34.326,84	-27.439,36
Outros Desembolsos das Operações	-1.392.400,65	-4.134.004,03
Dispêndios Extraorçamentários	-10.814,20	-87.355,85
Transferências Financeiras Concedidas	-1.381.586,45	-3.654.682,14
Cancelamento de Direitos do Exercício Anterior	-	-391.966,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.344.662,88	-2.303.614,13
INGRESSOS	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS	-1.344.662,88	-2.303.614,13
Aquisição de Ativo Não Circulante	-1.341.667,88	-2.300.557,13
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.995,00	-3.057,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-



EXERCÍCIO 2016 PERÍODO DEZ(Encerrado)

TÍTULO DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSÃO 07/02/2017 PÁGINA 3

SUBTÍTULO 20404 - FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL - FUNDAÇÃO

ÓRGÃO SUPERIOR 42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	178.628,09	-2.214.783,82
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.998.235,42	5.213.019,24
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	3.176.863,51	2.998.235,42

6.4.2 Notas Explicativas

Análise do Inventário

Inventário Almoxarifado – Conta Contábil – 1.1.5.6.1.00.00

Inventário Bens Móveis – Conta Contábil – 1.2.3.1.0.00.00

Ao longo do exercício em análise, esta Setorial não efetuou no Sistema Integrado de Administração Financeira – SIAFI conformidade com restrições referentes aos Relatórios de Movimentação Mensal de Almoxarifado – RMMA e a Movimentação Mensal de Bens Móveis – RMMB desta Fundação, considerando a identidade dos registros contábeis com a documentação de entradas e saídas.

Quanto aos relatórios dos inventários relativos aos materiais estocados em Almoxarifado e dos Bens Móveis no que tange aos procedimentos inerentes à Prestação de Contas referente ao exercício de 2016 foram apresentados a esta Divisão de Contabilidade e Finanças e encaminhados para a Auditoria Interna da FBN que se encontram até o presente momento em processo de análise.

Análise do Balanço Orçamentário

Destacamos que os créditos adicionais abertos com superávit financeiro (Fita SOF ESBOHT3 – ND 2016ND8000254), da ordem de R\$ 4.746.431,00, foram cancelados na sua totalidade, por meio do documento lançado pela Fita SOF ESBOHW1 de 21 de dezembro de 2016, Nota de Dotação SOF 2016ND800025.

O Balanço Orçamentário demonstra na despesa orçamentária de capital (investimentos) um saldo negativo de dotação no valor de R\$ 7.161.813,96 que é proveniente da descentralização de crédito orçamentário, que visa a restauração da fachada do prédio da FBN. Esta descentralização foi encaminhada pela Secretária Executiva do Fundo Nacional de Cultura (FNC) – UG 340035, nos dias 03 de novembro de 2016 e 30 de dezembro 2016, pelas Notas Créditos nº 2016NC000011 de R\$ 3.000.000,00 e 2016NC000042 de R\$4.196.558,51 que somam R\$ 7.196.558,51, sendo que a diferença de R\$ 34.744,55 corresponde à dotação atualizada no valor de R\$ 248.102,00 menos o empenhado no valor de R\$ 213.357,45.

A coluna de dotação inicial identifica o valor dos créditos iniciais constantes da Lei Orçamentária Anual e a coluna dotação atualizada o valor inicial mais os créditos adicionais abertos ou reabertos durante o exercício, deduzidas as anulações/cancelamentos correspondentes.

Sendo assim, para uma melhor clarividência deste balanço, entendemos que o valor deste crédito orçamentário deveria estar na coluna dotação atualizada para que o saldo da dotação após as despesas empenhadas, despesas liquidadas e despesa pagas não se apresentasse negativado, porém, como este crédito não é oriundo da LOA e também não é advindo de créditos adicionais, acaba-se então não se tendo esta demonstração no balanço.

Segue abaixo transcrição:

“(...) A descentralização de crédito não produz nenhuma alteração em relação ao aprovado na lei orçamentária. Da mesma forma, os dados e registros da execução orçamentária não evidenciam a descentralização de crédito. A unidade cedente continua detentora do crédito, cuja execução passa a ser responsabilidade da unidade recebedora.

A descentralização de crédito é mecanismo adequado e perfeitamente aceitável para distribuição de parcelas do crédito orçamentário entre unidades administrativas ou unidades gestoras que constituem determinada unidade administrativa orçamentária (...).”

(JAMES GIACOMONI – Orçamento Público – 16ª Edição – Editora Atlas)

Rio de Janeiro, 20 de março de 2017.

Vitor Alberto Teixeira de Novais

Contador

CRC: 084585-O-4